

Voo de Guzerá, destino Senegal

FÁBIO CORTEZ / NJ



Venda e transporte por avião de gado do RN para Senegal já tem novo contrato e pode ser o início de uma nova rota comercial entre o Brasil e outros países africanos.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1446
Natal-RN
Domingo
27 / Julho / 2014

3. PRINCIPAL

A ARENA É SUA POR R\$ 1 MIL OU R\$ 1 MILHÃO

/ SERVIÇO / ARENA DAS DUNAS VAI FECHAR 2014 COM 80 EVENTOS CONTRATADOS E PROJETA 120 PARA 2015, COM POSSIBILIDADES QUE VÃO DE R\$ 1 MIL A R\$ 1 MILHÃO. SÓ DEPENDE DO CLIENTE

NEY DOUGLAS / NJ

4. RODA VIVA

CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE OITICICA SERÁ RETOMADA AMANHÃ

12. CULTURA



O MACAUENSE QUE PINTA NOS QUADROS DA GLOBO



► A partir de R\$ 60 mil, o mesmo campo que recebeu os jogos da Copa pode ser seu por algumas horas, para aquela pelada de final de semana, com direito a van para transportar os atletas

FÁBIO CORTEZ / NJ



12. ESPORTES

ABC JOGA PARA IR A R\$ 1,2 MILHÃO

Caso se classifique para a 4ª fase da Copa do Brasil, na partida contra o Novo Hamburgo-RS, alvinegro assegura prêmio de R\$ 530 mil, que somados ao que já foi ganho este ano, representa renda de R\$ 1,2 milhão

2. ÚLTIMAS

DECRETO NÃO PREVÊ CRIAÇÃO DA DIVISÃO DE HOMICÍDIOS

Divisão de homicídios prometida por secretário não passa de mudança na atribuição da delegacia que já existe.

WWW.IVANCABRAL.COM



ARGEMIRO LIMA / NJ

10 E 11. CIDADES



► Prédio usado pelo Ministério do Trabalho na Ribeira é um dos atingidos pela falta de adequação

ABANDONO PÚBLICO E HISTÓRICO

Centro histórico de Natal vê crescer a quantidade de prédios abandonados devido à dificuldade de adequação ao Código de Obras da cidade e outras legislações. Tombamento da área pode mudar quadro e facilitar a ocupação desses imóveis.

DEU NO DIÁRIO OFICIAL

/LEI/ DECRETO PUBLICADO ONTEM NÃO CRIA DIVISÃO DE HOMICÍDIOS, CONFORME ANUNCIOU O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA, MAS MODIFICA A COMPETÊNCIA DA DELEGACIA ESPECIALIZADA NA INVESTIGAÇÃO DE CRIMES

O ESPERADO DECRETO de criação da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), anunciado pelo secretário de Segurança e Defesa Social Eliéser Monteiro Girão no início da semana, efetivamente não saiu. Ontem, o Diário Oficial do Estado (DOE) publicou o decreto Nº 24.566 modificando as competências da Delegacia Especializada de Homicídios do Município do Natal – RN (Dehom Natal).

A partir de agora, como já era solicitado pelos delegados e agentes da Dehom há anos, a especializada será responsável por iniciar todas as investigações de homicídios na região da capital, indo até os locais dos crimes, inclusive nos horários de plantão.

Assim, o decreto altera o atual modelo de investigação de homicídios em Natal. Até agora, o inquérito de homicídio cometido na capital do estado ficava sob a responsabilidade da delegacia distrital da área. Caso o crime não fosse solucionado ou não tivessem elementos reunidos para indi-



► Delegacia Especializada de Homicídios do Município do Natal

car uma resolução dentro de 30 dias, o caso era repassado para a Dehom.

As investigações abertas anteriormente à publicação do decreto continuarão sendo conduzidas pelas unidades policiais em que estão registradas. A mudança anunciada pelo DOE, que inclui a atuação no horário de plantão, pressupõe o reforço no efetivo da Dehom, que hoje dispõe de um

quadro com cinco delegados, 24 agentes e três escrivães. No entanto o decreto não traz qualquer informação sobre aumento no número de policiais lotados na sede da delegacia em Lagoa Nova.

Em entrevista ao NOVO JORNAL durante a semana, o secretário Girão Monteiro confirmou que a delegacia receberia mais policiais e passaria a funcionar em um novo prédio, reserva-

do pela Delegacia Geral de Polícia (Degepol).

SUBSTITUTO

A mesma edição do DOE trouxe outra publicação relacionada à Delegacia de Homicídios. O delegado geral Adson Kepler Monteiro nomeou **Frank Albuquerque Silva** como o novo delegado titular da Dehom.

Albuquerque, que já foi titular da Delegacia Especializada em Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), foi dispensado do 2º Distrito Policial de Parnamirim para substituir Laerte Jardim Brasil, que foi delegado titular da Dehom por dez anos, até ser removido para a Delegacia do Turista no início da semana.

Essa é a primeira alteração promovida pela Degepol na Delegacia de Homicídios após a dispensa de Laerte e da delegada Karla Viviane, o que causou uma crise na delegacia após os agentes, escrivães e o delegado Raimundo Rolim pedirem dispensa dos cargos que ocupam na Dehom.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Perigo para os motoristas na avenida Capitão-Mor Gouveia, Zona Oeste

/ KM 6 /

CUIDADO! CRATERA NO MEIO DA RUA

QUEM SE AVENTURA a transitar pela avenida Capitão-Mor Gouveia, próximo ao entroncamento com o Km 6, Zona Oeste, precisa estar com as habilidades ao volante em dia. Uma cratera com aproximadamente cinco metros de diâmetro obriga motoristas a utilizarem parte do canteiro para seguir na via. Com as chuvas dos últimos dias, o risco é redobrado, pois a profundidade da fenda fica oculta sob a manta de lama, o que, segundo moradores da região, provoca acidentes praticamente a cada hora.

Durante a presença da reportagem no local, ontem, até mesmo uma carreta modelo Globetrotter – de grandes proporções – teve dificuldades para trafegar no trecho, localiza-

do no bairro Bom Pastor, Zona Oeste da capital potiguar.

Um dos motoristas que passava pelo local era o turista mineiro Ronner Fabiano, que está em Natal a passeio com a família. Segundo ele, a sensação é que a cidade foi completamente abandonada pelo poder público, pela quantidade de buracos nas ruas, mal conservação do patrimônio e esgotos a céu aberto.

“É um absurdo a situação da cidade. Meu carro é alto e, mesmo assim, perdi as contas de quantas vezes bati o assoalho por conta dos inúmeros buracos. Estou envergonhado de ver uma cidade nessa situação de calamidade que encontramos. É lamentável, uma irresponsabilidade dos governantes”, finalizou.

GEX UnP

A ÚNICA GRADUAÇÃO EXCLUSIVA PARA ALUNOS A PARTIR DE 27 ANOS

MENSALIDADES

R\$ **360,00**

► APENAS 2 AULAS POR SEMANA MAIS ATIVIDADES ON-LINE

► MATERIAL DIDÁTICO ON-LINE GRATUITO



THIAGO MARIANO, Aluno GEX

ÚNICA.
COMO
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014.2 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA NOVO
GESTÃO COMERCIAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARKETING
RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA

INSCREVA-SE AGORA

unp.br/gex
84 3215.1234



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

ART&C

Principal



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



TESOURO BRANCO

/ NEGÓCIOS / ARENA DAS DUNAS FECHARÁ 2014 COM APROXIMADAMENTE 80 EVENTOS REALIZADOS, BEM ACIMA DE OUTRAS ARENA DA COPA. NO MENU DE NEGÓCIOS HÁ ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS E ATÉ UMA PELADA DE LUXO



**LUAN XAVIER
TIAGO MENEZES**
DO NOVO JORNAL

A POSSIBILIDADE DE virar um chamado “elefante branco” não é sequer considerada pela gerência da Arena das Dunas. Aberto desde janeiro e em pleno uso por América e ABC mesmo antes da Copa do Mundo, o estádio de Natal está perto de bater a meta de eventos programado para 2014.

Enquanto estádios usados na Copa, como a Arena Amazônia, em Manaus, têm apenas dois eventos confirmados até o fim do ano, a mais nova praça esportiva inaugurada em Natal já recebeu mais de 40 eventos – dentre eles 28 jogos – e tem outros 40 programados até dezembro.

Destes, 21 serão jogos de América e ABC pela Série B. A diretoria abecedista também definiu que todos as partidas da Copa do Brasil, caso o time confirme o favoritismo e se classifique frente ao Novo Hamburgo, serão levados para o estádio de Lagoa Nova.

O América informou que também fará por lá todos os seus jogos até o fim da temporada. Por contrato, os rubros deveriam realizar 60% de seus jogos na Arena, ficando o restante livre para ser mandado em outro lugar.

Como a média de público do time aumentou com a ida para o estádio em Lagoa Nova, a diretoria resolveu alugar o estádio para os jogos fora do contrato.

Segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL com base nos borderôs dos jogos realizados no estádio até aqui, o custo médio de uma partida na Arena das Dunas é de R\$ 45 mil. Esse valor pode ser maior, se incluídos custos com limpeza, segurança e manutenção da praça esportiva.

O número médio de 80 eventos surpreende os gestores da Arena das Dunas, que esperam sediar algo em torno de 120 eventos em 2015. “Se a gente contar que inauguramos no fim de janeiro e tivemos o período da Copa, onde entregamos o estádio para administração da Fifa durante dois meses,



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Procura de clientes após realização da Copa do Mundo aumentou aproximadamente 50%



► Lounges de hospitalidade do estádio são adaptados para conferências corporativas, jantares e até casamentos

são números que nos deixam satisfeitos”, diz Arthur Couto, gerente de marketing da empresa que administra o estádio.

Claudio Menezes, gerente de conteúdo da praça esportiva, comenta que a meta para 2014 já foi praticamente alcançada e que a Copa do Mundo foi uma grande oportunidade de negócios para a arena. Segundo ele, o número de consultas de clientes interessados aumentou 50% após o Mundial.

Eles querem alugar espaços para realizar desde aniversários até eventos corporativos. Apenas nos próximos três meses, por exemplo, três grandes eventos de música estão confirmados: Vila Mix, Arena Pop e Mada.

Antes mesmo da Copa do Mundo, em abril, o estádio já sediou o Natal Music Festival, evento que

teve como maiores atrações Ivete Sangalo, Bell Marques (ex-Chiclete com Banana) e o sertanejo Gustavo Lima. A captação desses shows teve participação de Claudio Menezes, baiano que trabalhou durante sete anos produzindo shows de Ivete Sangalo e outros oito fazendo o mesmo para a banda Cheiro de Amor.

Para o fim do ano a maior aposta é o Carnatal, que já anunciou seu retorno a Natal e negocia questões de percurso e montagem com os responsáveis pelo estádio.

O que já fora acertado é que a micareta acontecerá numa área que compreende do estacionamento até a praça de eventos com 22 mil m² (entre o estádio e o novo viaduto da Avenida Prudente de Moraes).

Até um parque de diversões operado por uma empresa inter-

nacional está acertado. Ele funcionará nos meses de novembro e dezembro em uma área do estacionamento onde antes funcionava o kartódromo.

Outro grande evento alheio ao futebol confirmado para acontecer na Arena das Dunas é a Feira do Empreendedor, do Sebrae, que deve levar uma média de 5 mil pessoas em cada um dos seus quatro dias de realização (12 a 15 de novembro).

A reportagem também apurou que a Arena das Dunas tem atuado, em parceria com produtoras culturais locais, para trazer uma atração musical internacional para Natal até o fim do ano. Questionado, o gerente de conteúdo do estádio confirmou que esta é uma vontade da administradora, mas se reservou ao direito de não dar detalhes sobre os contatos feitos.

ARENA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Na concepção da Arena das Dunas, o estádio serviria, além de palco para jogos de futebol e eventos marcados, como local de uso diário. Lojas, um restaurante e até uma academia era uma das possibilidades de negócio.

De acordo com Arthur Couto, esses projetos continuam sendo tocados. Ele diz que nos casos citados acima eles seriam inviáveis até aqui porque o estádio ficou sob poder da Fifa durante dois meses, o que inviabilizaria a atividade do locatário destes espaços nesse período, representando prejuízo para as duas partes.

Agora, ele garante, essas possibilidades estão ficando mais sólidas. Com a retirada das estruturas provisórias usadas durante a Copa do Mundo em andamento, a Arena das Dunas voltou a ter espaços negociáveis para a instalação de estabelecimentos que funcionariam todos os dias da semana, inclusive durante a realização dos jogos e outros eventos no local.

O primeiro deles será a Peper's Arena, uma espaço exclusivo dentro do estádio – com entrada tanto pelo lado interno quanto diretamente pela arquibancada – que receberá shows e eventos privados organizados pela empresa.

A inauguração será no dia 8 de agosto, às 20h, com direito a coquetel de lançamento e apresentações de Luan e Forró Estilizado, Eliane, Fabricia e Sax in The House.

A ideia é que os shows de maior apelo organizado pela casa de shows, que tem sede em Ponta Negra, sejam levados para o novo espaço montado no estádio.



► Arthur Couto, do marketing: arena preparada para receber equipamentos de uso diário

A GENTE CONSEGUE FAZER EVENTOS QUE CUSTAM DE R\$ 1 MIL ATÉ R\$ 1 MILHÃO, A DEPENDER DA NECESSIDADE DO CLIENTE”

Claudio Menezes
Gerente de conteúdo

Programa a dois

Claudio Menezes diz que a Arena das Dunas negocia espaços por preços que podem variar de R\$ 1 mil até R\$ 1 milhão. Tudo depende do que pretende o cliente.

É possível até casar. O casal mais modesto pode preferir usar um dos espaços de hospitalidade do estádio, a área VIP. Já o mais apaixonado por futebol pode querer fazer o altar no gramado, com direito a jogo de luz e a marcha nupcial.

Entre as possibilidades mais curiosas, está ainda a de um jantar romântico, à luz de velas, no círculo central do gramado. Com direito a fotos do casal passando no telão do estádio e música tocando no sistema de som.

O que a arena – ainda – não oferece é uma opção para o casal continuar a noite. Mas, negociando, talvez seja possível contratar um carro de luxo para levar os românticos até um lugar mais indicado.

PELADINHA DE LUXO

Para quem se interessa por alugar a Arena das Dunas para um evento particular, não são apenas os espaços internos do estádio que estão à disposição. Algumas possibilidades vendidas pelo estádio, aliás, chegam a ser surreais.

O campo de jogo, por exemplo, é uma das áreas locáveis para eventos particulares para uma, dez ou 50 pessoas. No mês de dezembro, quando o futebol brasileiro dá um descanso, a Arena oferece o aluguel do gramado para as tradicionais peladinhos corporativas de fim de ano.

O interessado pode pagar apenas pelo uso do gramado, durante um período que varia de 1h até 2h de uso, ou aumentar a experiência.

Imagine a cena: você e seus colegas de trabalho chegando em um ônibus ao estádio e entrando no vestiário por uma porta exclusiva por onde em junho passado passaram craques do naipe de Pirlô, Eto'o e Chicharito.

No local, camisas personalizadas penduradas acima de cada uma das cadeiras dispensadas ao uso dos jogadores, como acontece habitualmente nos jogos de América e ABC, e como visto por todo o planeta durante a Copa do Mundo.



► Interessados podem viver experiência padrão Fifa no estádio

Cada atleta tem direito a um armário individual, e uma TV de plasma passa imagens ao vivo da movimentação no interior do estádio para eles irem se ambientando com o clima do jogo.

O treinador (nesse caso, talvez o gerente ou diretor da empresa) tem direito a um local exclusivo, reservado, com banheiro próprio e uma caminha para descanso antes da partida.

A arbitragem também. Os homens de preto são os primeiros a se posicionar no túnel central do

estádio, onde as equipes entram juntas, em fila.

No sistema de som, a Rádio Arena dá boas vindas aos torcedores e anuncia a escalações das equipes. Dá até para rolar um merchand e um alô especial para a diretoria da empresa que está bancando a pelada.

Enquanto o jogo rola, a equipe multimídia do estádio faz a transmissão do evento ao vivo para os dois telões instalados na praça esportiva. O jogador pode até levar um DVD da partida como recordação da experiência.

Se o evento for à noite, a ilu-

minação do estádio será a mesma utilizada nos jogos profissionais, fazendo a região inteira querer saber que jogo estaria rolando naquele dia.

No pós-jogo dá tempo ainda de um bom banho, com direito até ao mergulho na banheira de gelo que ajuda a recuperar mais rápido o músculo após tanto esforço.

Depois, as estrelas por um dia passam pela Zona Mista e, caso estejam de cabeça fria, vão para o auditório de imprensa. Lá, participam de uma espécie de coletiva de imprensa, onde devem responder perguntas dos próprios colegas sobre as furadas e gols perdidos ao longo da brincadeira.

Depois, é hora de acenar para os torcedores e ir de volta ao ônibus.

O custo dessa experiência pode variar bastante. Depende do dia escolhido, do horário do evento e da quantidade de serviços pedido pelo cliente.

Mas a reportagem descobriu que uma experiência completa de jogo, idêntica à logística adotada nos jogos de Copa do Mundo, como descrito até aqui, custa em média R\$ 60 mil.

Opinião

► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

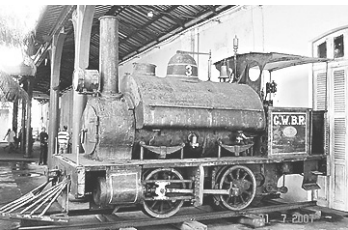
CASSIANO ARRUDA CÂMARA

BARRAGEM RETOMADA

Depois de 73 dias paralisadas, as obras da Barragem de Oitílica (que vem se arrastando há mais de cinquenta anos), serão retomadas nesta segunda-feira. Reunidos com representantes do DNOCS e do Governo do Estado, o pessoal do Movimento dos Atingidos e Atingidas pela Barragem aceitou as avaliações para desapropriações, assim como os cronogramas de pagamento. Pelo acordo, abençoado pelo bispo de Caicó, D. Antônio Cruz, ficou pactuado que o fechamento da calha do rio só acontecerá depois de pagas as indenizações e a nova Barragem de Santa esteja concluída e a população instalada.

BARREIRA DO INFERNO

Ocupando uma enorme área num dos pontos mais valorizados de Natal, a Base de Lançamento de Foguetes de Barreira do Inferno que pouco tem sido lembrada, no final de setembro volta a ser notícia, com a realização do 5º Simpósio Brasileiro de Geofísica Espacial e Aeronomia, com o objetivo de promover debate de temas científicos no campo das Ciências Espaciais e Atmosféricas, além de promover intercâmbio de informações. O evento se realiza entre 29 de setembro e 3 de outubro.



A VOLTA DA CATITA

Depois de conseguir, na Justiça Federal, a retomada da posse da locomotiva Catita nº 3, que havia sido levada para o Museu do Trem, em Recife, o Governo do Estado está contratando uma empresa para fazer o seu transporte até a sede da CBTU, em Natal.

PARNAMIRIM, SIM

Duas explicações para o crescimento de 10,3% no eleitorado de Parnamirim, entre 2012 e 2014: 1 – ao contrário de Natal e Mossoró, lá não houve a revisão biométrica; 2 – o surgimento do bairro de Nova Parnamirim, sozinho, justifica esse crescimento.

MUDANÇA DE COMANDO

O vice-almirante Afrânio Paiva Moreira Júnior, assume o Comando do 3º Distrito Naval, nesta segunda-feira, na Base Naval de Natal, substituindo o almirante Marcos Nunes de Miranda. O almirante Afrânio exerce o cargo de Diretor do Pessoal Militar da Marinha.

ACORDÃO X ACORDINHO

Além de suas marcas, o caro leitor é capaz de apontar alguma diferença entra a coligação formada pelo PMDB-SD-PSDB-PRP-PSB-PMN-PSDC-DEM-PR-PSC-PROS—PDT-PRB-PHS-PPS-PTN e PTB da coligação do PSD-PT-PCdoB-PEN-PP-PTC e PRTB? A primeira está usando a marca “União pela Mudança”, a segunda, “Liderados pelo Povo”.

Fora do rótulo, será que existe algum ponto marcante capaz de diferenciar uma da outra, desde o momento da sua concepção, formulação, desenvolvimento e registro junto à Justiça Eleitoral?

Esse assunto está sendo colocado porque, nos primeiros ensaios, a existência de um “acordão”, que desaguou na coligação “União para a Mudança”, parecia se transformar no móvel da discussão proposta pelo outro lado. Mas, o ímpeto do debate começa a desaparecer, antes mesmo da campanha eleitoral decolar. Na definição da chapa, não deu para esconder que os “Liderados pelo Povo” tiveram de seguir os mesmos caminhos e adotar um comportamento muito semelhante ao do adversário.

Como já foi dito aqui mesmo, a atomização das forças políticas do RN por diferentes legendas (havendo casos de marido e mulher, ou pai e filho, filiados em partidos diferentes) a formação de coligações se tornava indispensável, sob pena de quem ficar isolado perder qualquer condição de competitividade. Assim, o PT do Rio Grande do Norte, que adotou no início um discurso extremamente seletivo – pelo menos da boca pra fora - em relação à escolha de aliados modificou totalmente essa posição. A assessoria de imprensa da deputada Fátima Bezerra, por exemplo, tem se ocupado, nos últimos dias, em divulgar conquistas de apoios de representantes do DEM à sua candidatura. E o DEM era demonizado como uma legenda maldita, com quem não podia nem pensar em ligar de jeito nenhum.

A outra banda do discurso dos candidatos Robinson Faria e Fátima Bezerra era toda direcionada contra a governadora Rosalba Ciarlini, apresentada como a grande inimiga. Esse discurso desapareceu completamente, a partir do momento em que foi feito um acordo com o deputado Betinho Rosado, cunhado de Rosalba e dono da legenda do PP no Rio Grande do Norte. Betinho parecia ameaçado de ficar isolado na campanha eleitoral, uma vez que o seu grupo político, que tem a governadora como a sua maior expressão política, havia sido descartada pelo pessoal do “acordão”. Sozinha, não teria condição de pleitear a sua própria reeleição, constatação que havia determinado a sua saída do DEM, mesmo contrariando uma orientação do Tribunal Superior Eleitoral, a quem havia consultado.

Resumo da ópera: os contra o chamado “acordão”, terminaram forçando a fazer um “acordinho” seguindo os mesmos caminhos e adotando o mesmo comportamento dos adversários e estruturaram a coligação (com o contraditório rótulo de “liderados pelo Povo”), mas com a preocupação de estabelecer limites de difícil justificação como a sub-divisão para a disputa do voto de deputado estadual, onde o PT aceitou compartilhar os votos com o PC do B mas não permitiu que o PSD, partido do candidato a governador, recebesse o mesmo tratamento.

Como é muito difícil estabelecer uma grande diferença entre o conteúdo do Coca-Cola e da Pepsi Cola, também será quase impossível identificar pontos diversos entre coligações formadas para disputar uma mesma eleição, num quadro semelhante, que se fundamenta em acordos. Acordos, aliás, são o fundamento do próprio exercício da política.

Na presente campanha, a única diferença palpável entre a “União para a Mudança” da “Liderados pelo Povo”, é o tamanho e o potencial de votos dos partidos coligados. Mais potencial de votos, “acordão”; menos potencial, “acordinho”.



“Precisamos mudar essa imagem de bagunça no serviço público”.

DA SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO, BETÂNIA RAMALHO, SOBRE SUA DECISÃO DE DIVULGAR A LISTA DE SERVIDORES FANTASMAS DE SUA PASTA.



É A MELHOR

O pessoal da Cabo Telecom está comemorando – com justa razão – o resultado de uma pesquisa realizada pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sobre “Qualidade Percebida” dos serviços de banda larga fixa. A Cabo Telecom, empresa com atuação no Rio Grande do Norte, foi eleita a melhor do Brasil.

MUDANÇA NA ASSEMBLEIA

Publicados, no Diário Oficial, os atos da Mesa da Assembleia Legislativa declarando a perda do mandato de deputado estadual Dibson Nasser e o imediato retorno ao mandato do deputado José Adécio.

SONO NO MUNDO

Três pesquisadores da UFRN conseguiram que um trabalho aqui desenvolvido ganhasse uma reportagem no jornal inglês “The Guardian”. Assinado por Mathalia Lemos, Janaina Weissheimer e Sidarta Ribeiro o trabalho trata sobre o sono na escola.

MECENAS DE NATAL

Grande recolhedor do ISS, a Unimed se transformou numa enorme força no mecenato, direcionando recursos para diferentes projetos culturais. Para atender a demanda crescente (foram mais de 70 propostas apresentadas), formou uma comissão para examinar os melhores trabalhos no projeto “Unimed Cultural”, tendo selecionado nove, contemplando áreas como música, teatro, dança e literatura.



NOVO PRONTO

O Partido Novo, um projeto que o empresário João Dionísio Amodeo, de origem norte-riograndense, vem bancando há mais de quatro anos (com R\$ 10 milhões do próprio bolso), finalmente, conseguiu atender as exigências para funcionar como partido político. Começando pela coleta de 500 mil assinaturas de apoio e as constituições das comissões estaduais (a do RN é presidida pelo engenheiro Álvaro Alberto Barreto). Assumidamente de direita, o Novo se propõe a defender “o livre mercado, visão de longo prazo e liberdades individuais com responsabilidade”.

FEIRA “INDOOR”

A Ficro – 27ª Feira Industrial e Comercial de Mossoró e Região Oeste – será realizada entre 20 e 23 de agosto, com uma grande novidade. Em vez de ter stands ao ar livre, este ano a feira será realizada exclusivamente na parte interna do pavilhão do Expocenter.

feira, as candidatas a MISS RN serão apresentadas aos jornalistas num coquetel na boate Pink Elephant. ► A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal foi uma das 31 selecionadas pela Funarte para receber recursos destinados à aquisição de instrumentos.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Promessa frustrada

Nos últimos anos Natal tem experimentado o crescimento de um índice que não é nada interessante, principalmente para um destino turístico: o aumento no número de homicídios. Segundo os dados mais recentes, divulgados no Mapa da Violência, mostram que de 2002 a 2012, a quantidade de homicídios cresceu 272%, o que coloca o Estado como o primeiro nesse triste ranking. Em 2013, foram 1.636 homicídios. Até agora, em 2014, as contas já vão em 1.020 vítimas.

Pode até parecer que esses números são ruins. Mas há, ainda com relação a homicídios, índices muitos piores. Acompanhe: não há com relação a 2014 e 2013 um dado correto que informe quantos desses crimes foram investigados e denunciados; nem quantos assassinos foram presos e estão pagando de alguma forma pelo crime que cometeram.

Antes, a média de denúncias à Justiça com relação aos crimes de morte, tem um índice de 14%. Ou seja: para cada 100 mortos, apenas 14 foram investigados e tiveram seus inquéritos entregues ao Ministério Público Estadual. Se daí em diante isso foi levado à frente, não se sabe. Não se sabe igualmente se foram punidos conforme prevê a Justiça, os autores dos crimes.

A semana que passou iniciou com uma promessa de mudança nessa área. O secretário de Segurança, Eliéser Girão, anunciou a tão aguardada Divisão de Homicídios. A notícia soava alvissareira porque essa estrutura é exatamente o que o Estado precisa para domar esse monstro composto de mortes sobre o qual ninguém parece ter controle; e que cada vez mais parece assombrar o RN.

Uma Divisão de Homicídios significa, entre outras coisas, parar de tratar o assunto assim: sem investigações documentadas, sem estrutura, sem dados consolidados, sem inteligência. Uma Divisão deveria significar a criação de um efetivo especial com estrutura suficiente para começar a reverter esse índice de 272% que coloca o Rio Grande do Norte na pior situação do país quando o assunto é crescimento no número de mortes.

A surpresa maior se deu no Diário Oficial de ontem, conforme noticiado hoje na página 2 deste NOVO JORNAL. A suposta Divisão não aparenta ser nada do que foi anunciado. Não passa de uma mudança nas atribuições da já estrangulada Delegacia de Homicídios que, a partir de agora, atenderá exclusivamente aos assassinatos, inclusive em horário de plantão.

O Decreto, entretanto, não trata de qualquer ampliação de estrutura ou de qualquer melhoria nas condições de investigação relacionadas aos tipos de caso. Não transparece, no papel que muda as atribuições uma medida que dote a Delegacia de Homicídios com condições de mudar esse cenário repleto de corpos.

É mais que lamentável descobrir que falta política de prioridade para solucionar um problema tão sério. E que a quantidade de mortes (e de casos sem solução), ao que parece, vai continuar destacando o Rio Grande do Norte negativamente para o resto do país.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Palmor e Suassuna

Anotem aí o nome da fera: Yigal Palmor. Ao comparar uma guerra que mata crianças, mulheres e idosos com o fiasco da seleção contra a Alemanha na Copa, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel fundou nesta semana o febeapá padrão Fifa.

No seu festival de besteiras, o diplomata conseguiu reunir, numa só tacada, ignorância e arrogância – e ainda demonstrou ter desabilitado no seu GPS o senso de ridículo.

A melhor maneira que o diplomata encontrou para reagir às críticas feitas pelo Brasil, a de que os israelenses estavam usando força desproporcional nos bombardeios contra os palestinos, na faixa de Gaza, foi a pérola: “a resposta de Israel é perfeitamente proporcional, de acordo com a lei internacional. Isso não é futebol. No futebol, quando um jogo termina em empate você acha proporcional, e quando é 7 a 1 é desproporcional”.

Muito se imaginava que o papelão de Scolari no mundial seria motivo de chacota, como será, por anos e anos. O que não se esperava era que se expandisse tão além da seara esportiva – e tão cedo.

A gozação, com a metáfora de mau gosto, foi parar no campo da diplomacia e numa região em clima de guerra constante. Veio de lá, de um sujeito baixinho e boquirroto, a primeiro grande consequência da vergonha na Copa. Quem diria?

Chamar o Brasil de anão diplomático do mundo não bastou a Palmor. Precisou lembrar do fatídico 7 a 1 para estabelecer o que pode ser proporcional ou não – ou seja, a derrocada da milionária seleção brasileira serviu até para isso, para alimentar pantim belicista.

Quem teve a oportunidade acompanhar uma aula-espetáculo de Ariano Suassuna haverá de dizer a filhos e netos: meninos, eu vi. Elas começaram a se tornar mais frequentes quando ele completou 80 anos, ganhando tom de celebração. Passou então a percorrer vários estados, a convite, a fim de falar sobre cultura popular, movimento armorial e sobre a praga dos estrangeirismos.

Em Natal, entre as inúmeras pérolas com que costumava brindar os espectadores, deixou esta: “A correria tem sido tão grande para cumprir essa agenda dos 80 anos, imaginem quanto eu chegar aos 160”.

Gente como Ariano Suassuna e João Ubaldo Ribeiro não deveria morrer nunca. Sem essa de que estarão sempre vivos em suas obras. Deveriam permanecer para sempre fisicamente. Só gente do naipe deles para estabelecer com o diplomata Yigal Palmor um patamar decente de distanciamento.

**Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.**

Até **50%** a mais
de rentabilidade
do que a nova
poupança

> Isenção de I.R.
(pessoa física)
> Mesma garantia
da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Faça uma LCI da CHB.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Em busca do PIB

Preocupada com o pessimismo sobre os rumos da economia, a presidente Dilma Rousseff fará um esforço nas próximas duas semanas para tentar reanimar o setor produtivo. Ela venderá otimismo em encontros com industriais, micro-empresários e representantes do agronegócio. Os petistas sabem que o ambiente de desconfiança pode comprometer a reeleição. Por isso, Dilma vai martelar a ideia de que o país superou gargalos e está crescendo, apesar da crise internacional.

ROTEIRO

Nesta quarta-feira, Dilma visitará a Confederação Nacional da Indústria. No dia 6, estará na CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). No dia 7, sancionará a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

CHÃO DE FÁBRICA

A presidente também tentará vender otimismo a sindicalistas. No encontro da CUT, dia 31, e no evento com outras centrais sindicais, na semana seguinte, repetirá que o crescimento do emprego e da renda é mais importante que a expansão acanhada do PIB.

BALANÇA

Pesquisas internas do PT indicam ligeira recuperação do otimismo dos eleitores em relação à própria situação econômica. A estabilização de preços dos alimentos ajudou muito na mudança de humor. O medo da inflação futura, no entanto, continua mais forte do que os petistas esperavam.

“FEIRA LIVRE

Metáfora de um dirigente da campanha de Eduardo Campos (PSB) para descrever o ritmo da arrecadação de recursos na disputa presidencial: “Enquanto a Dilma consegue dez maçãs, o Aécio arruma três, e o Eduardo, só uma...”

DE GRÃO EM GRÃO

O comitê de Aécio Neves (PSDB) vem tentando se aproximar de grupos com bandeiras cada vez mais específicas. A última investida é nos defensores de mudanças na legislação sobre rótulos de embalagens. A causa reúne 60 mil adeptos no Facebook.

VIRA-CASACA

O antropólogo baiano Antônio Risério, que ajudou a escrever os discursos de Dilma na eleição de 2010, mu-

dou de time mais uma vez. Na pré-campanha deste ano, ele atuou na equipe de Eduardo Campos (PSB). Agora, trabalha com os marqueteiros de Aécio.

FISCAL DE POSTE

Acusado pela ex-mulher de receber propina e manter conta não declarada na Suíça, o deputado Rodrigo Bethlem (PMDB-RJ) se notabilizou, no início da gestão do prefeito Eduardo Paes, por comandar operações para prender fôlões que urinavam na rua.

COM QUEM ANDAS

Em fevereiro de 2013, Bethlem pediu exoneração do secretariado de Paes para reassumir o mandato de deputado federal por um dia. Objetivo: ajudar a eleger Eduardo Cunha (RJ) o líder do partido.

OPERAÇÃO RESGATE

Na reunião que definiu estratégias para tirar a candidatura de Alexandre Padilha do atoleiro, Dilma prometeu usar o cargo para ajudá-lo. Vai marcar mais agendas oficiais em São Paulo até outubro.

CHAMA MAIS GENTE

No encontro, petistas sugeriram à presidente criar um comitê suprapartidário de prefeitos paulistas. A ideia é que o grupo seja coordenado por um político filiado a outra sigla.

NOVO RUMO

A vice-prefeita de São Paulo, Nádia Campeão (PC do B), deve reforçar a articulação de Fernando Haddad (PT) com as subprefeituras. Ela estava à frente do Comitê Especial para a Copa do Mundo.

VELHO CARGO

O Mundial da Fifa acabou no dia 13, mas o comitê municipal ainda não foi extinto. Sua estrutura continuará a existir oficialmente até 31 de agosto.

TIROTEIO

“Enquanto o governo comemora um prejuízo bilionário na Petrobras, Dilma copia Lula: ‘Não sei de nada’. A resposta virá nas urnas.

DO DEPUTADO ANTÔNIO IMBASSAHY (PSDB-BA), líder tucano na Câmara, sobre a decisão do TCU de isentar a presidente pela compra da refinaria de Pasadena.

CONTRAPONTO

UNIDOS PELO FRACASSO

Na entrevista em que anunciou o avanço do Brasil no ranking do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), Jorge Chediek, representante das Nações Unidas, arriscou um comentário sobre a Copa do Mundo. Diante da lembrança do fiasco da seleção brasileira, recuou: –Melhor não falar da Copa, né? --propôs, provocando certa desconfiança por causa do sotaque. Para que não restassem dúvidas de que partilhava a tristeza dos brasileiros, ele esclareceu: –Eu sou argentino, viu? Também sofri a minha cota... --disse, lembrando a derrota na final contra a Alemanha.



▶ Ao todo, mil cabeças de gado devem ser exportadas nesse primeiro momento para o Senegal, tudo via avião, o que pode representar início de novos negócios

AEROBOI LINHAS AÉREAS

/ EXPORTAÇÃO / VENDA DE 500 CABEÇAS DE GADO DO RN PARA SENEGAL POR AVIÃO JÁ TEM OUTRO CONTRATO E PODE SER O INÍCIO DE ROTA COMERCIAL FREQUENTE COM A ÁFRICA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A COMERCIALIZAÇÃO DE 140 animais da raça Guzerá para o Senegal, prevista para agosto, é apenas o começo de um vasto plano de exportação que pode transformar o Rio Grande do Norte em um corredor para o transporte aéreo de bovinos. Além desta, outras três cargas já foram contratadas, totalizando, 500 animais que devem deixar o estado rumo à África. A previsão é de que o transporte aconteça a cada três meses, partindo sempre do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

Todo este gado está sendo adquirido pelo governo senegalês, que já sinalizou o interesse em fechar um novo contrato por mais 500 cabeças de gado. O objetivo da compra é propiciar o melhoramento genético do rebanho do país. Os animais serão distribuídos entre alguns produtores, vislumbrando o aumento da produtividade e a consequente geração de mais renda no campo.

O Guzerá, raça escolhida principalmente por ser resistente ao clima árido, é considerada de dupla aptidão, com excelentes resultados na produção de carne e de leite. Há a expectativa é de que, assim como o Senegal, outros países africanos entrem na empreitada e passem a exportar bovinos do RN.

As negociações estão sendo conduzidas por Cristiano Lima, proprietário das empresas GBT Internacional, especializada na comercialização de gado para o exterior, e da AIB Internacional, que cuida de toda a logística de transporte de animais vivos. “No desembarque desta primeira carga no Senegal, nós vamos ter um grande evento, para o qual já foram convidados representantes de outros países africanos. Nossa ideia é sentar com cada um destes ministros ou presidentes e tentar fechar novos negócios”, assinalou, realçando que esta iniciativa pode ampliar exponencialmente o transporte de gado pelo estado. “Podemos ir de 1 mil para 10 mil cabeças”, almejou.

O empresário foi procurado por representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na capital Pernambuco, para intermediar a compra e importação de gado pelo Governo

de Senegal. A informação de que o Rio Grande do Norte tinha um rebanho de alta qualidade genética, além de um aeroporto de cargas, fez com que o estado despontasse frente à possibilidade de se comercializar o gado de outras regiões.

“A gente poderia ter escolhido o centro-sul, mas decidimos encarar o desafio e fazer tudo no estado do Rio Grande do Norte, justamente para abrir este corredor sanitário”, afirmou. O RN foi certificado somente em maio último como “área livre de aftosa com vacinação” pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Antes desta mudança, operações como deste tipo eram impossíveis de ser feitas. Até mesmo dentro do próprio país, o trânsito destes animais era muito difícil e exigia uma série de procedimentos burocráticos e de segurança. Para o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, Tarcísio Bezerra Dantas, a primeira exportação de gado do estado é uma porta de um novo mercado que está sendo aberta. “Este é o primeiro passo, a partir do qual a gente pode considerar que entrou definitivamente no mercado nacional e mundial de bovinos”, assinalou.

TRANSPORTE

Para a primeira operação com 140 cabeças de gado entre machos reprodutores e fêmeas de Guzerá, ainda sem data definida para acontecer, o terminal de cargas do aeroporto foi preparado com um curral específico para visitoria do Ministério da Agricultura e Anvisa. Os animais serão transportados por meio de voo fretado em avião modelo 747/400 da AIB Internacional. Eles seguirão em baías de transporte com capacidade para cinco cabeças cada, num total de 30 baías.

No momento, o gado selecionado está em uma fazenda de Monte Alegre. Ele será levado até aeroporto em cinco caminhões, numa operação que deve durar cerca de duas horas. A data do primeiro transporte pode ser definida hoje, dia em que se encerra o prazo pedido pelo governo senegalês, que ainda prepara a infraestrutura para receber o a grande carga de animais. Até o momento, também não foi divulgado o valor que a negociação dos animais está movimentando.



▶ Senegaleses foram conhecer de perto alguns Guzerá

AEROPORTO ALUÍZIO ALVES, PONTO DE PARTIDA

Todo o contrato que for fechado com os países africanos terá como prioridade o gado potiguar. Caso falem animais aqui, é que serão adquiridos em outras regiões. Contudo, independente da origem do animal, o transporte será feito sempre pelo Aeroporto Aluizio Alves. Essa decisão amplia o perfil do terminal de São Gonçalo do Amarante que, desde o início das operações, há dois meses, já exportou 83,8 toneladas de produtos, sendo a maioria pescados e frutas.

Há muitos motivos para explicar a preferência pelo Aluizio Alves no transporte de gado para a África, mesmo quando o gado não for do RN. O principal deles é a sua localização privilegiada, o que barateia muito os insumos da exportação. “Isso se deve pela facilidade de estarmos mais perto do continente africano, o que permite uma redução considerável nos custos. O frete aéreo é mais barato do que se exportássemos de São Paulo, por exemplo. Daqui para o Senegal são quatro horas de voo. De São Paulo, o dobro disso”, explicou Camillo Collier Neto, primeiro criador procurado pelos Ganeses. Ele e Geraldo Alves da Silva são sócios no principal criatório da raça Guzerá do Nordeste, distribuído em três fazendas. Uma delas, em Monte Alegre,

está sendo usada como base operacional para a exportação. É lá que estão as 140 cabeças selecionadas e de onde seguirão para o aeroporto.

Para a primeira exportação também foram incluídos animais de outros quatro criadores potiguares: João Patriota, João Ronaldo Filho, Evaldo Reis Júnior e Marcus Gondim. “A prioridade será dada sempre ao produtor potiguar, desde que atenda as especificidades exigidas para a exportação”, reforçou Collier, ressaltando ainda que já foi procurado por criadores da Venezuela e da Colômbia, interessados em sua linhagem genética.

O rebanho bovino potiguar, de acordo com a Anorc, é o menor do país. Contudo, desponta frente a outros estados pela qualidade genética do gado, que se estende também para raças como Sindi e Pardo Suíço, no caso de bovinos, e alvos de caprinos Boer e óvinos Santa Inês. “Inicialmente essa comercialização é apenas do Guzerá, por questões climáticas. Mas não vou fechar a porteira. Se surgir interesse por outras raças, indicarei com certeza, beneficiando ainda mais produtores potiguares”, assinalou.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE

BUSQUE

BAIXE GRÁTIS

APP STORE

NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL

SEN NUNCA DE VER SPINÁD

04) 3342.0369

novejornal.jor.br

novejornalrn

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Em Luíz Gomes

Termina neste domingo a festa de Sant'Ana em Luís Gomes, o maior evento religioso do município cujas famílias ainda preservam valores que receberam como parte de sua educação. Um momento em que as pessoas se reencontram para honrar a padroeira do lugar e fortalecer os laços de amizade e as boas relações com os municípios vizinhos, do Rio Grande do Norte e do Estado da Paraíba.

Este ano a Igreja como que se renovou com a tenacidade e o esforço do pároco, Padre Ivan dos Santos, que deu alma nova a um evento já de grande tradição, ao revitalizar, em todos os paróquianos o espírito cristão. Sob a sua batuta a Igreja ganhou nova pintura e uma iluminação que a valoriza como símbolo da fé de um povo crente e laborioso que tem na terra a sua maior riqueza.

Durante a semana em que aqui estivemos, a atriz Socorro de Figueiredo e eu, tivemos de nos desdobrarmos para corresponder às inúmeras gentilezas de que fomos alvo, mais uma vez, inclusive com direito a apresentação da Banda de Música regida pelo maestro Batista, jovem aos 79 anos, patrimônio vivo

de um povo que preza e honra as tradições, algo cada vez mais raro e tudo sem nenhuma participação do governo do estado, sempre ausente em tudo e especialmente sob esse governo que está chegando ao fim de maneira melancólica sob o repúdio popular generalizado.

A cidade cresceu muito nesses últimos três anos em que estive ausente. Novas construções, cada um a mais aparatosa do que a outra, o que delata uma sociedade próspera, apesar de seu isolamento e ao desgosto gerado por gestores alienados da realidade e, sobretudo, indiferentes aos clamores dos cidadãos cada vez mais desencantados os políticos que só pensam em se arrumar e dar boa vida aos seus parentes e cupinchas.

No entanto, a cidade está limpa, o que já ameniza um pouco a falta de investimentos e a inexistência de projetos capazes de dar a Luís Gomes o lugar de destaque que merece, por seu clima salubre e pela riqueza produzida por sua terra. Ao tempo em que não havia antibióticos, Luís Gomes recebia levas e mais levas de enfermos que aqui vinham em busca de cura para a tuberculose. Sim, por-

que Luís Gomes já foi reconhecida e prestigiada como uma estação de cura. Distingue-se, o povo de Luís Gomes, ainda nos dias presentes, por sua cordialidade, de fato, nascida do coração.

Encantou-nos, sobretudo, a visita que fizemos à Fundação Francisca Fernandes Claudino, um empreendimento que honra o seu fundador, o empresário João Claudino Fernandes, que se fez presente nos últimos dias da festa, vindo de Teresina, onde tem o seu domicílio e a sede de seus negócios que empregam 17 mil pessoas que constituem uma numerosa família unida pela fé no trabalho. Trata-se de um empresário que reverte parte de seus lucros em projetos sociais que beneficiam não apenas seus funcionários, mas diversas lugares que marcam sua infância, como Uiraúna e Luís Gomes, onde nasceu. A casa de seus pais é hoje a sede da Funfec, uma fundação que oferece, entre outras coisas, um curso de música que se destaca por sua excelência. Dirigida por Rodrigo Santos, piauiense, assessorado por Mércia Gomes (coordenadora administrativa) e Gildisnaya Bento, assessora de comunicação e



marketing. Da nossa agradável conversa resultou a inspiração para a criação da Academia Funfec de Letras, que certamente será aprovada e contará com o incentivo e o entusiasmo de João Claudino, que quer o bem de sua terra.

Gostaria de registrar aqui, ainda, a recepção e acolhida que merecemos da família de José Hildo Fernandes, em cuja calçada nos reuníamos todas as noites sob as bênçãos de Padre Ivan, da Dra. Elizabeth, de Bosco de Uiraúna e de membros da Família Fernandes; assim como das famílias Torquato e Vieira, representadas por Dona Chiquita Torquato, lúcida e espirituosa aos 90 anos, e Francis-

co Vieira (Tintim), que ainda curte a dor de ter perdido sua companheira de 50 anos. Na última sexta-feira, sua filha Neile, viúva do nosso querido Deda Torquato, nos recebeu com um verdadeiro banquete em sua casa da Chapada, um lugar que prefigura o paraíso na terra.

Voltarei a escrever sobre Luís Gomes, pois não poderei deixar sem registro a iniciativa de José Fernandes, juiz aposentado que está recuperando o ecossistema do Sítio Ipiranga, que pertenceu à sua tia Esther Fernandes, de quem espero ser vizinho, algum dia não muito distante, em Monte Alegre, próxima a Natal, onde espero ver a luz pela última vez.

BIBLIOTECA ANA EMERICH MAICÔ

Inaugura-se neste domingo a Biblioteca Ana Emerich Maicô, doada à Fundação Francisca Fernandes Claudino Fernandes pela atriz luis-gomense Socorro de Figueiredo, em cuja casa que pertenceu aos seus avós maternos estivemos hospedados, juntamente com suas primas Caló (autora do Hino de Sant'Ana) e Maria do Céu, que revi após três anos com a alegria de sempre.

Transcrevo a seguir os dizeres que a pedido de Rodrigo Santos, escrevi, para compor a placa comemorativa da inauguração a que, infelizmente, não poderei participar, por estar retornando a Natal. Ei-la:

"Aos 27 dias de Julho de 2014 foi instalada como parte da Fundação Francisca Fernandes Claudino a Biblioteca Ana Emerich Maicô, cujo acervo inicial foi doado pela atriz Socorro de Figueiredo, sua sobrinha e cidadã de Luís Gomes, num tributo à sua memória e em reconhecimento aos serviços que prestou à Educação e à Cultura do município, esperando com isso estimular a participação de todos em um empreendimento que fica como exemplo de generosidade e desprendimento para as futuras gerações".

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Judiciário e Magistratura

Não se confundem Judiciário e Magistratura. Mesmo que a segunda seja parte do primeiro, a parte difere do todo. Ou não se confundem como sendo a mesma coisa.

O Judiciário é um dos poderes da República. A Magistratura é o braço judicante da sociedade, mesmo sendo parte do Judiciário, não guarda as mesmas características. Nem responde pelos atos típicos ou atípicos do poder.

O Judiciário, cuja cúpula reside no Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunais Superiores, Militar e do trabalho, cumprem papel revisor dos julgados, mas também exercem as funções próprias de um Poder, que guardam feições políticas.

A Magistratura distribui justiça e assegura direitos. Essa é sua função básica. E nessa condição exerceu, muito antes do Judiciário, a independência da Justiça.

A história da independência do Judiciário, no Brasil, é bem recente. E há um marco simbólico. Com a Proclamação da República, apenas um Poder centralizou as decisões de mando, o Poder Executivo. O Legislativo avalizava os atos do Poder central e o Judiciário era uma espécie de avalista externo, para apresentar ao mundo uma República montesquiana.

E assim foi nos dois primeiros governos militares e nos governos civis subsequentes. Deodoro, Floriano, Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Nenhum deles permitiu a independência judiciária, de fato.

No Governo Hermes da Fonseca as decisões do Supremo eram respondidas pelo general com um lacônico "Non Possumus". E ficava por isso. Rui Barbosa e Astolfo Resende esperneavam, mas o Poder Central os ignorava.

No Governo Venceslau Brás ocorre um fato que altera essa prática lamentável. Alteração para o bem da República.

Numa pendência pelo poder no Rio de Janeiro, confrontaram-se Feliciano Sodré e Nilo Peçanha. Por meio de Habeas-Corpus, não havia mandado de Segurança, Astolfo Resende bate às portas do Supremo. A decisão do STF é favorável ao peticionário e determina ganho de causa a Nilo Peçanha. A Assembleia Legislativa do Rio dividira-se em duas Mesas Diretoras. A decisão do Supremo, contrária ao Governo Federal, determina intervenção no Rio.

Ninguém esperava que Venceslau fosse cumprir uma decisão contrária aos interesses do seu Governo e do seu líder político, Senador Pinheiro Machado. Surpreendeu, assegurando a decisão do STF com o uso de força federal.

Rui Barbosa escreve um artigo elogiando Venceslau, que o derrotara na convenção do Partido Republicano. Rui comemorou duas vitórias. A tese de independência do Judiciário e o gostinho de ver seu inimigo Pinheiro Machado espumando de raiva.

Nasceu ali a independência do Judiciário. Não da Magistratura. A Magistratura já era independente desde o Império, distribuindo justiça e garantindo direitos, nos grotões das Comarcas. Té mais.

Abuso de poder

Li em Roda Viva que o juiz José Herval Sampaio vai preparar um livro para contar a sua decisão de cassar a prefeita eleita de Mossoró na eleição de 2012. Muito pertinente a obra do juiz para que fique de exemplo para os que se elegem abusando do poder. Entretanto, sugiro que outro livro seja escrito narrando como inúmeros políticos usando e abusando de muito dinheiro conseguiram se eleger para as Câmaras Municipais, para a Assembleia Legislativa, para a Câmara Federal e para o Senado sem serem incomodados. A lista não é pequena. Vou omitir os nomes, mas se os meus 21 (já cheguei a este número) leitores pegarem a lista dos eleitos nas eleições no nosso Estado, certamente irão descobrir os que não tinham voto, mas puderam comprar os votos sobrando para se eleger. Se alguém quiser saber dos nomes, eu os tenho nos meus arquivos. Se a lei é igual para todos, vamos cassar todos. Minha lista está atualizada com os novos nomes que serão eleitos na eleição de outubro próximo, usando deste criminoso artifício. Dizem que dinheiro não compra classe, mas infelizmente compra votos. Terminando citando Roger Stankewski: "Venda seu voto hoje e com o passar dos

próximos quatro anos você vai saber o real valor que ele tinha, vai ver que ele tinha valor e não preço". P.S. Se alguém inventar de chamar Ivan Cabral de antissemita por causa de sua espetacular charge de sexta-feira está cometendo um grave erro. Eu sempre fui um admirador de Israel, mas agora a coisa desandou dos dois lados. Acabo de ler no NOVO JORNAL: "Israel ataca escola da ONU". Isso não dá para perdoar.

Geraldo Batista

Por e-mail

Ministério Público

Todos nós, meros cidadãos, estamos ansiosos em saber quando será deflagrada a "Operação MP". Não, não é "Operação Ministério Público". É "Operação Mico Preto", ou "Operação Mico Público". Aí Promotores. Estamos esperando, já que os senhores são tão cílios com a "coisa" alheia.

Rui A. dos Santos

Por e-mail

Ariano

A obra de Ariano Suassuna está imortalizada como referência para os estudos da dramaturgia nordestina e

brasileira, assim como o sertão que ele descreveu tão bem em seus livros. Vai deixar uma lacuna na inteligência brasileira, sobretudo na inteligência nordestina.

José Eustáquio Brito

Por e-mail

Manifestação

Faz muito bem a Justiça em responsabilizar estes manifestantes que aproveitaram os protestos do ano passado para fazerem vandalismo. Reclamar das condições do país e exigir providência é necessário e salutar, mas não quebrarem tudo, patrimônio público e privado. Em São Paulo, destruíram uma concessionária da Mercedes. Eles não têm noção desse prejuízo? Em Natal, depredaram a Câmara de Natal. A Justiça tem que separar os manifestantes dos arruaqueiros.

José Carlos M. de Melo

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Violência

O governo ganhou um moderno centro de monitoramento com dezenas de câmeras capazes de cobrir a cidade inteira e o que mais se vê são assaltos e roubos em plena luz do dia, mesmo de carros, como a televisão mostrou. Em poucas horas, dois carros roubados numa mesma rua em Cidade Satélite. Queremos segurança padrão Fifa.

Uidemar Teixeira

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE ORIENTAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).

Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

PESQUISA ANATEL DIZ: CABO TELECOM É A NÚMERO 1 DO BRASIL.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES OUVIU, EM PESQUISA, OPINIÃO DE CONSUMIDORES DE TODO BRASIL.

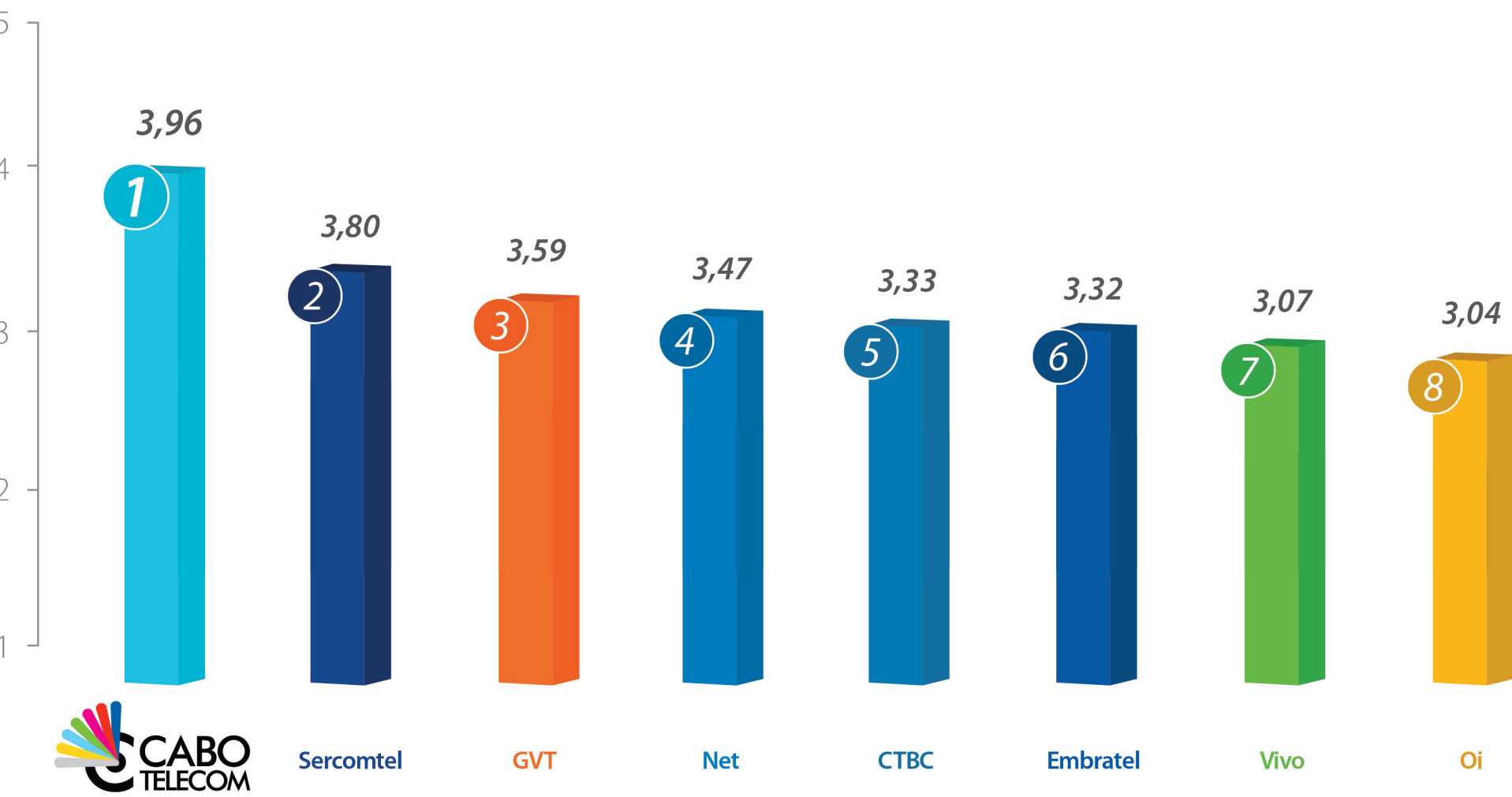
A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) divulgou o resultado da mais recente Pesquisa de Qualidade Percebida dos serviços de Banda Larga Fixa e os números trouxeram uma grata surpresa para o Rio Grande do Norte. A Cabo Telecom, empresa com atuação no Estado, foi eleita a melhor do Brasil. Nas pesquisas, os consumidores atribuíram notas à qualidade do atendimento, da cobrança e do próprio serviço prestado pelas oito maiores empresas de Banda Larga do país. Os resultados geram

indicadores que possibilitam à Anatel monitorar qual é a percepção do consumidor sobre o serviço de telecomunicações que ele utiliza e, somados a outros indicadores recolhidos pela agência, servem como subsídio para as atividades de fiscalização, controle e regulamentação. A pesquisa é a única oficial de Telecomunicações no Brasil. O resultado, que coloca a empresa potiguar no primeiro lugar e a consagra como a melhor no país, reflete opinião do cliente da Cabo Telecom sobre seu atendimento e o serviço prestado.



Pesquisa - Banda Larga Fixa - Nacional

Avaliação Geral de Qualidade



Fonte: Pesquisa de Qualidade Percebida - ANATEL/TNS | Ano:2013
<http://www.anatel.gov.br/consumidor/pesquisa-banda-larga-fixa-2013>
Data de acesso: 18/06/2014

RESPOSTA À PERGUNTA:
Como o (a) Sr (a) avalia a qualidade de serviço prestado pela operadora, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito ruim e 5 muito bom?

Tabela de Preços do Índice Sinduscon 50 - Junho/2014 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	PREÇO UND
Locação da obra	m²	R\$ 4,18
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50m	m³	R\$ 36,63
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m³	R\$ 41,21
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m³	R\$ 45,79
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m³	R\$ 50,36
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m³	R\$ 35,12
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m²	R\$ 72,89
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m²	R\$ 42,02
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m³	R\$ 317,95
Concreto fck=15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m³	R\$ 469,87
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m³	R\$ 411,90
Forma madeira compensada plastificada 14mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m²	R\$ 70,12
Forma madeira compensada plastificada 15mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m²	R\$ 73,57
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,04
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,89
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,08
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,10
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,06
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,17
Concreto estrutural fck=30,0mpa com betoneira inclusive lançamento	m³	R\$ 555,46
Concreto Usinado fck=30, bombeado, lançado e adensado	m³	R\$ 609,12
Concreto usinado fck 35mpa, bombeado,lançado e adensado	m³	R\$ 636,59
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck 30,0mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m³	R\$ 2.369,24
Escoramento de vigas e lajes	m²	R\$ 62,73
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10x20x20cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0cm (1/2 vez)	m²	R\$ 39,82
Contrapiso concreto simples com 15cm de espessura e fck=12,5 mpa	m²	R\$ 63,22
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0mm	m²	R\$ 37,90
Piso cerâmico 31x31cm, pei5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m²	R\$ 47,14
Porta de madeira 70 x 210cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 599,96
Vidro liso transparente 4,0mm inclusive fixação com massa	m²	R\$ 89,65
Esquadria de Alumínioanodizado de correr, cor natural	m²	R\$ 330,60
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m²	R\$ 80,61
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m²	R\$ 28,79
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6mm inclusive fixação	m²	R\$ 33,82
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m²	R\$ 41,30
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0mm	m²	R\$ 4,66
Reboco em parede com argamassacimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2cm	m²	R\$ 30,23
Emboço empregando argamassa decimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2cm	m²	R\$ 21,68
Cerâmica 20x20cm para parede, tipo “A”, assentada com argamassa colante.	m²	R\$ 32,19
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m²	R\$ 5,33
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m²	R\$ 9,79
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m²	R\$ 15,07
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões PVC pba je esgoto dn 100mm	m	R\$ 31,19
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões PVC pba je esgoto dn 150mm	m	R\$ 48,81
Caixa em alvenaria 0,80x0,80m com prof até 1,3m tampa 0,05m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 514,27
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50m profundidade	und	R\$ 1.750,79
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00m profundidade	und	R\$ 2.332,63
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa cimento areia e brita traço 1:3:5	m²	R\$ 56,08
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (bripar)	m²	R\$ 67,95
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 20,54
Total IS 50	R\$ 12.281,11	Variação Mensal: 0,31%

Preços com Encargos Sociais de 170,80%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (Junho/2014)	
CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão - R\$N	
CUB /RN (junho/2014)	R\$ 997,11
Variação Mensal (%)	0,11%
Variação Acumulado do Ano (%)	1,31%

Nº Unidades (habitacionais/comerciais) emitidas o Habite-se (JUNHO 2014) Fonte: SEMURB/PMN
14

Nº Unidades (habitacionais/comerciais) emitidas Habite-se acumulado (JAN/JUN 2014) Fonte: SEMURB/PMN
1.178

Nº Unidades (habitacionais/comerciais) emitidas os Alvarás de construção (JUNHO 2014) Fonte: SEMURB/PMN
45

No. Unidades (habitacionais/comerciais) emitidas os Alvarás de construção Acumulado (JAN/JUN 2014) Fonte: SEMURB/PMN
1.681

Valor pago de Outorga Onerosa (JUNHO 2014) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 172.312,62

Valor Acumulado pago de Outorga Onerosa (JAN/JUNH 2014) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 1.144.239,30

Número de novas unidades registradas para IPTU (JUNHO/2014) Fonte: SEMUT/PMN
Dados não enviados pela SEMUT até a data da publicação

Área Construída novas unidades registradas para IPTU (JUNHO/2014) Fonte: SEMUT/PMN
Dados não enviados pela SEMUT até a data da publicação

Valor de IPTU gerado em novas construções (JUNHO/2014) Fonte: SEMUT/PMN
Dados não enviados pela SEMUT até a data da publicação

Empregos na Construção Civil (JUNHO/2014) Fonte: CAGED/MTE
Saldo de Empregos no mês: -924 Saldo de Empregos Acumulado no ano: +329 Total de Empregados na Construção: 40.675

NOTÍCIAS SINDUSCON

• O SINDUSCON/RN realizou o seminário De Olho no Amanhã, onde foram apresentadas as principais obras que estão sendo planejadas, projetas e em construção no Estado do Rio Grande do Norte. Participaram como expositores no seminário os seguintes órgãos públicos: DNIT, CAERN, UFRN, SEMOPI, SEMOB, SEHARPE e a CBTU.

• As apresentações de cada órgão, contendo o portfólio das obras, encontram-se disponíveis no site do SINDUSCON/RN: www.sindusconrn.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ►



SECA ESTÁ APAVORANDO O PRODUTOR

A exportação do gado para o Senegal, na visão do presidente da Federação da Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern), José Álvares Vieira, é um passo a ser comemorado e um bom estímulo para os produtores. Contudo, não representa a ampla maioria do estado. “A nossa realidade é o produtor falido, sem apoio, sem assistência técnica, sem estrutura”, realçou.

Vieira explica que os pecuaristas que fecharam negócio com o governo Senegalês são criadores de ponta e possuem estrutura própria para resistir à falta de chuvas. Além disso, ressalta que esta exportação deve-se muito mais a evolução do rebanho potiguar para o status de “livre de aftosa com vacinação” do que a qualquer recuperação da seca. Até porque, para ele, a seca não acabou. “Nós continuamos na seca. Não se acumulou água suficiente nos reservatórios. Na região do Potengi, por exemplo, só choveu 200 milímetros. Na Central também”, assinalou. Então a seca continua preocupando os criadores? “Preocupando, não. Está apavorando!”, reforçou. “E o que tem preocupado mais é falta de ação do Governo do Estado e do Governo Federal em enfrentar este problema, que persiste. O poder público não tem feito absolutamente nada e quando faz não faz nem na quantidade suficientes nem no tempo certo. No momento, só pra você ter uma ideia, todos os armazéns da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) estão sem milho. Isso é um absurdo. Um desrespeito com os produtores”.

O presidente da Faern ressalta, entretanto, que a exportação do gado para o Senegal é uma “porteira para novos negócios” e será um



“**NO MOMENTO, SÓ PRA VOCÊ TER UMA IDEIA, TODOS OS ARMAZÉNS DA CONAB (COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO) ESTÃO SEM MILHO. ISSO É UM ABSURDO. UM DESRESPEITO COM OS PRODUTORES”.**

José Álvares Vieira
Presidente da FAERN

bom estímulo para que os criadores comecem também a investir na seleção de raças.

GUZERÁ

O Guzerá foi a primeira raça zebuína a chegar ao Brasil, entre as que persistem. A raça foi trazida da Índia, na década de 1870, pelo Barão de Duas Barras, logo dominando a pecuária nos cafezais fluminenses. Hoje, o Guzerá está espalhado por várias regiões, mas sua presença mais notória é na região nordestina, onde foi a única raça que sobreviveu, produtivamente, durante os cinco anos consecutivos de seca (1978-1983), além de ter enfrentado também

outras secas históricas.

No Rio Grande do Norte, de acordo com a Anorc, se disseminou na década de 1970, depois de uma exposição nacional realizada na festa do boi. Os primeiros criadores da raça no estado foram o ex-governador Geraldo Melo e Kleber Bezerra. A Guzerá é a única raça zebuína que pode ser considerada de dupla aptidão, carne e leite. De acordo com a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, hoje, existem vacas Guzerá produzindo mais de 35 kg de leite/dia, gerando bezerros que pesam mais de 500 kg aos 12 meses e filhas que procriam antes de completar 2 anos de idade.

Números

Já está contratada a compra de **500** animais da raça Guzerá com o governo do Senegal.

Outros 500 – totalizando **1000** – devem ser contratados em breve.

O transporte será feito em cargas com cerca de **140** animais, a cada três meses

Balanço de atividade do Aluizio Alves

- » O volume total já exportado até agora é de 83,8 toneladas
- » O principal produto exportado é o pescado fresco, com destino para países da Europa e EUA principalmente. Há também frutas e flores.

Relação de exportações:

- 43,6 toneladas de pescados;
- 37,3 de frutas;
- 2,7 demais produtos.



OPORTUNIDADE EXTRAORDINÁRIA ROSSI

Eugenio

20%

Perspectiva ilustrada das Fachadas



Tirol Way



2 ou **3** dorms. | **59 a 98 m²**
1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de **34 e 36 m²**
1 vaga por sala com estacionamento rotativo

Av. Alexandrino com Av. Salgado Filho

Perspectiva ilustrada da Sala de Estar



Class



3 ou **4** dorms. | **228 m²**

Suíte principal de 15,73 m² e closet de 11,20 m²

Rua Manoel Machado – Petrópolis – Natal

LIGUE AGORA **4003-0980**
rossiresidencial.com.br/oportunidade

Realização:



INDIGENTES DE CONCRETO

/ RESGATE / ÓRGÃOS PÚBLICOS ABANDONAM IMÓVEIS ANTIGOS NA REGIÃO CENTRAL DE NATAL QUE NECESSITAM DE ADEQUAÇÕES AO CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO, MAS TOMBAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE PODE ALTERAR ESSE QUADRO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ABANDONADOS À PRÓPRIA sorte, indigentes de concreto se espalham pela região central de Natal. De portas fechadas, com o encerramento das atividades de seus antigos ocupantes, cinco prédios públicos com endereços fixos nos bairros da Ribeira e Cidade Alta, padecem com a falta de manutenção e os efeitos da deterioração provocada pelo tempo.

Os motivos para o descaso, segundo as instituições responsáveis pelos imóveis, são os custos necessários à adequação ao Código de Obras do Município, que prevê regulamento para as atividades construtivas da cidade, tendo entre outras exigências a construção de vagas de estacionamento e de obras de acessibilidade, como rampas e piso antiderrapante.

Desde a última sexta-feira, a burocracia em torno da revitalização predial foi reduzida sensi-

velmente com o tombamento do Centro Histórico de Natal, homologado pelo Ministério da Cultura. A medida é um sopro de esperança para alterar a situação de abandono de imóveis antigos na cidade.

O NOVO JORNAL visitou cinco destas construções “desprezadas” pelo poder público, alguns com portas fechadas há cinco anos. A homologação de tombamento promete beneficiar 500 imóveis, incluindo quatro destes cinco imóveis que se encontram fechados, inseridos na área de 28 hectares do Centro Histórico, entre os bairros da Ribeira e Cidade Alta.

A esperança repousa na determinação de que as intervenções de reforma e recuperação agora são de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RN). Com isso, as áreas de interesse histórico não necessitam mais de adequações para a construção de vagas de estacionamento. É que o Código de Obras do Municí-

pio, para casos de prédios caracterizados como de interesse histórico, dispensa adequações estruturais visando criar áreas para comportar veículos.

Um dos imóveis abandonados que o NOVO JORNAL visitou foi o prédio que até março comportava o órgão estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). Construído no início do século XX, na Avenida Duque de Caxias, bairro da Ribeira, funcionou inicialmente como uma loja de utensílios domésticos. Anos depois virou a sede do Banco do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (BANDERN). Em meados da década de 1990, foi transformado na sede do órgão de proteção ao consumidor.

O imóvel acabou sendo interditado no dia 5 de março por conta de problemas estruturais, após vistorias do Corpo de Bombeiros e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). A edificação apresentava racha-

das, infiltrações e - o principal - não tem acessibilidade para deficientes nem possui vagas de estacionamento.

Fechado há quatro meses, o prédio já apresenta os reflexos da falta de uso: as pichações tomam conta das paredes descascadas. Os custos de reforma não foram contabilizados. No entanto, as aberturas de vagas de estacionamento encareceram ainda mais o projeto. A solução para a instituição foi transferir os serviços para as Centrais do Cidadão espalhadas pela cidade.

As atividades do Procon ficarão desmembradas até a mudança definitiva para uma nova sede. A previsão é de que esta seja instalada na Rua Apodi. Já o prédio histórico, que pertence à Secretaria de Infraestrutura (SIN), não tem prazos e nem mesmo projetos para a reforma. O NOVO JORNAL tentou ouvir o diretor do Procon, Ney Lopes Júnior, mas ele não atendeu aos telefonemas da reportagem.

EXEMPLOS DE ABANDONO

Na Avenida Floriano Peixoto, Cidade Alta, uma casa construída no início do século XIX está coberta por mato e com janelas fechadas com tijolos e concreto para evitar invasões. O prédio pertencia à massa falida do extinto Bandern, cuja liquidação ocorreu em 2008. No ano seguinte foi cedido para a Secretaria Estadual de Turismo (Setur). O objetivo era instalar ali a sede do órgão público.

Ainda em 2009, segundo informações da assessoria de imprensa da Setur, a reforma foi cancelada por conta dos custos oriundos da obrigação de abrir vagas de estacionamento. Hoje, abandonado, o imóvel está sob a tutela da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Obras (SIN).

Enquanto isso, nos últimos quatro anos a pasta do turismo amarga uma trajetória nômade. Já esteve sediada na Avenida Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim, passou pela Avenida Prudente de Moraes, no bairro de Lagoa Nova, e agora está funcionando

no mesmo prédio Unidade Regional de Tributação (URT), na Avenida Capitão-Mor Gouveia, no bairro de Cidade da Esperança.

Apesar de não estar caracterizada como prédio histórico, a unidade do Ministério Público Estadual (MPE) da Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, na Cidade Alta, também pode ser incluída na listagem de construções públicas abandonadas.

Construído em meados da década de 1990, a estrutura serviu como clínica médica até 2007. Já no ano seguinte passou para o MPE, ao custo de R\$ 850 mil. Por conta da exigência de adequações, entre elas a construção de vagas de um estacionamento, o MPE teria de desembolsar outros R\$ 450 mil para tornar o imóvel habitável. A inviabilidade do custo de reforma, no entanto, deixou o prédio sem uso.

Hoje, o imóvel está fechado por tapumes e concreto, mas nem sempre foi assim. Nos últimos meses, o local era um espaço livre para a circulação de usuários de

drogas e moradores de rua. Após denúncias na imprensa, o MPE já avalia utilizar o prédio como arquivo geral, mas o destino definitivo da construção ainda é incerto.

Também por falta de recursos para a adequação predial encontra-se abandonada desde 2009 a antiga sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), localizada na Rua General Glicério, na Ribeira. Enquanto a Prefeitura não tem planos para reutilização do espaço, o prédio continua servindo de abrigo para moradores de rua.

A Superintendência do Ministério do Trabalho e Emprego (SMTRE), na Avenida Duque de Caxias, Ribeira, desponta como o mais novo indigente de concreto da cidade. Instalado no Edifício Quinho, que já foi sede da Câmara Municipal de Natal entre os dias 6 de outubro a 3 de novembro de 1948, a instituição passou a funcionar no bairro do Alecrim, na Avenida Presidente Bandeira, deixando para trás mais um imóvel público sem uso.



► Edifício adquirido pelo Ministério Público Estadual em 2008: destino definitivo do imóvel



► Prédio que serviu de sede do Procon Estadual, na Ribeira



► Prédio que serviu de sede para Secretaria de Turismo, na Cidade Alta



► Projeto do arquiteto Haroldo Maranhão para a Fundação Cultural Capitania das Artes



PGE AINDA NÃO FEZ LEVANTAMENTO

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) não tem dados sobre a quantidade de imóveis abandonados pelo poder público estadual. De acordo com o procurador Francisco Sales Matos, a instituição tem projeto para contabilizar todos os imóveis de posse do Governo do Estado. “A ideia de um cadastro existe desde 2002, mas nunca foi adiante. Nosso objetivo era ajudar o governo nas situações de falta de imóveis, indicando quais seriam propícios para a adequação administrativa, mas não podemos fazer nada. Não temos estas informações. Além disso, o uso do imóvel é de responsabilidade do órgão gestor proprietário”, lamenta.

A reportagem tentou, durante os últimos dias, ouvir representantes do município acerca da quantidade de imóveis sem uso pela administração pública, mas não obteve sucesso.

Prédios visitados pelo NJ

- **Edifício do Ministério Público Estadual (MPE)**
 - » Local: Avenida Marechal Deodoro da Fonseca (Cidade Alta)
 - » Abandonado desde: 2008

- **Antiga sede do Procon Estadual**
 - » Local: Avenida Duque de Caxias (Ribeira)
 - » Abandonado desde: 05 de março

- **Antiga sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb)**
 - » Local: Rua General Glicério (Ribeira)
 - » Abandonado desde: 2009

- **Sede da Secretaria Estadual de Turismo (SETUR)**
 - » Local: Avenida Floriano Peixoto (Cidade Alta)
 - » Abandonado desde: 2009

- **Prédio Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE)**
 - » Local: Avenida Duque de Caxias (Ribeira)
 - » Abandonado desde: julho de 2014

FÁBIO CORTEZ / NJ



móvel ainda é incerto

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Prédio que serviu de sede para a Semurb, na Ribeira

ARGEMIRO LIMA / NJ



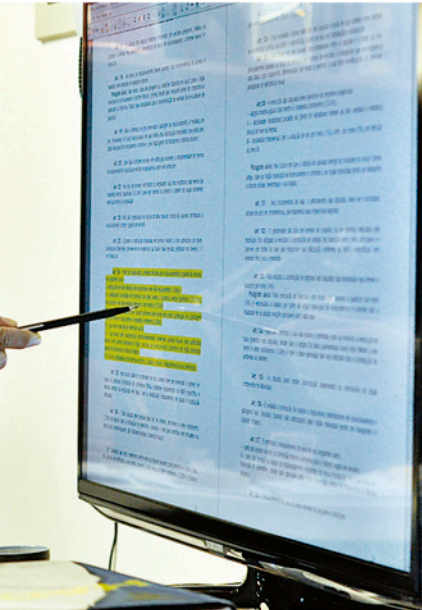
► Prédio que serviu de sede para o aSuperintendência Regional do Trabalho, Ribeira

ARGEMIRO LIMA / NJ



es, na Ribeira

ARGEMIRO LIMA / NJ



A REGIÃO HISTÓRICA NÃO OFERECE ESTRUTURA PARA OS TURISTAS. NÃO HÁ SINALIZAÇÃO SUFICIENTE E OS PEDESTRES NÃO TEM ESPAÇO PARA CAMINHAR”

Haroldo Maranhã,
Arquiteto e urbanista

ESPECIALISTAS AVALIAM TOMBAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO

O tombamento dos imóveis inseridos no que se convencionou denominar de Centro Histórico da cidade será importante para garantir a reutilização da Zona Especial de Proteção Histórica (ZEPH) de Natal, instituída em 1990, avalia o arquiteto e urbanista Haroldo Maranhão, que escreveu uma tese de mestrado para reutilização de um prédio municipal. Ele projetou um centro cultural nos fundos na Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), Ribeira, um espaço de mais de 20 mil metros quadrados.

A Zona Especial de Proteção Histórica está espalhada entre os bairros da Ribeira e das Rocas. A área está delimitada em quatro zonas: residencial, institucional, comércio e prestação de serviço.

“O que falta é comprometimento do poder público. Projetos existem, mas nada é feito. A revitalização do conjunto histórico é discutida há mais de 20 anos”, lembra, falando sobre as iniciativas de reformas de fachadas de prédios na Ribeira, como a Rua Chile, e de uma série de projetos de reurbanização, em meados da década de 1990, que nunca vingaram. Um dos planos era a abertura de uma política de incentivos fiscais para empresas privadas e públicas se instalarem no local. No entanto, o mecanismo nunca foi aprovado.

A questão da acessibilidade é uma das mais prementes, segundo Maranhão. Ele sinaliza para a construção de um plano de reordenamento viário e requalificação das calçadas. “Precisa ser feito urgentemente. A região histórica não oferece estrutura para os turistas. Não há sinalização suficiente e os pedestres não tem espaço para caminhar. Em algumas ruas, você fica à mercê dos carros”, conta.

Maranhão também espera que o município adote uma lei para a criação de estacionamentos públicos e privados. “O reordenamento urbano dos bairros históricos gera esta necessidade”, detalha. Uma das sugestões do urbanista é utilizar o pátio em frente à sede da Secretaria Municipal de Finanças, na Cidade Alta. “Poderia ser construído um estacionamento subterrâneo, com três andares”, aconselha.

Já a especialista em intervenção patrimonial, Natália Vieira, professora do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), aponta para a necessidade de uso das estruturas abandonadas pelo poder público. “É necessária uma ação coordenada entre os órgãos públicos e eventuais proprietários para que os imóveis sejam reocupados”, afirma.

A urbanista aponta para o contrassenso existente atualmente com o tombamento da área. “As áreas são de interesse histórico e social. Eu não compreendo o desinteresse. Deviam receber mais atenção do poder público”, argumenta.

Ela pede maior atenção aos serviços de manutenção das estruturas e defende obras de acessibilidade. “Um prédio histórico exige proteção das suas características principais, mas também necessita de adaptações. É preciso ações para torná-los acessíveis e integrados ao ambiente urbano”, ressalta.



► Prédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da União, Cidade Alta: reformado

REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



► Onésimo Jerônimo Santos, diretor do IPHAN: preservação da história

Para Onésimo Jerônimo Santos, diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da União (IPHAN), a preservação do corredor histórico é o pontapé necessário para revitalização da região. No entanto, ele espera que os órgãos públicos avaliem bem as suas necessidades antes de se instalar num prédio considerado histórico. “O poder público precisa analisar o uso primário do edifício. Um prédio comercial, por exemplo, pode não servir ao que se destina um órgão governamental”, afirma.

Junto com a homologação do tombamento, o IPHAN terá à disposição R\$ 43,7 milhões para injetar no corredor histórico de Natal, com o início das obras de projetos aprovados em agosto de 2013 no PAC das Cidades Históricas (Minc).

Entre as ações aprovadas para receber os recursos, estão a restauração do Teatro Alberto Maranhão (TAM) e do casarão no qual funciona a Escola de Dança. A recuperação do Forte dos Reis Magos e até mesmo obras de restauro no Palácio Felipe Camarão, hoje sede da Prefeitura de Natal.

Além dos recursos do PAC (Cidades Históricas), o Forte dos Reis Magos recebe ainda R\$ 8,8 milhões do próprio IPHAN, que passou a administrar o local recentemente. A sede do órgão, aliás, ocupa um prédio reformado. A instituição funciona no Palácio Fortunato Aranha, que foi construído no fim do século XIX. Em 2010, o imóvel foi repassado ao Patrimônio da União. Com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das cidades

históricas, que beneficia uma série de prédios dos bairros da Ribeira e Cidade Alta, o palácio foi reformado e entregue ao IPHAN.

O imóvel recebeu ações estruturais de acessibilidade e conta com vagas de estacionamento. “A legislação não foi feita hoje. Reformar um imóvel abandonado depende de como espaço será utilizado”, diz.

Apesar do aumento de abandonos de espaços públicos, ele comemora a reforma de algumas construções nos últimos anos, como o Terminal de Passageiros do Porto de Natal e a sede do Departamento Nacional de Obras Contradas (DNOCS), na Ribeira. “As estruturas foram adequadas às necessidades de cada um dos organismos”, cita.

O Terminal de Passageiros teve a construção iniciada em 2013 e vai ocupar galpões construídos pelo Exército dos Estados Unidos ainda durante a Segunda Guerra Mundial. Já o prédio do DNOCS era uma antiga estação ferroviária, que estava fechada há mais de 30 anos. “São dois exemplos de instituições que conseguiram se adequar às funções para as quais o imóvel foi construído”, detalha.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Uma vela na escuridão III

O Presidente da Fenam defende a luta contra o obscurantismo. Faço a transcrição de uma postagem de uma colega, a respeito de uma greve que o Sindicato dos médicos lidera em Natal, no Rio Grande do Norte, e a pressão do poder para acabá-la, silenciando a manifestação dos médicos que pedem socorro para si e para a população: “E ainda tem gente que se engana que não estamos numa ditadura. Um dia desses ouvi um morador, que teve perdas nas chuvas no início da Copa, relatar uma intervenção da polícia ao movimento dos moradores com lares afetados. Hoje, enquanto nos manifestávamos em frente à Maternidade das Quintas foi a vez de um oficial de justiça, se valendo de notificação, interromper entrevista que o Sindicato dos Médicos estava concedendo a uma Tv local sobre a greve e logo após chega a polícia. Porque a polícia não chega tão rápido quando comunicamos que levaram nosso carro à mão armada? O tal do sistema não é de Deus! E a Deus o entrego porque sou pequenina demais para ele.” Apesar dela ter se identificado na postagem, já que era para um grupo de médicos, aqui ficará preservado o seu nome.

O obscurantismo se alastra pelo País. Incentivado por governos que não acreditam no estudo, na ciência, na técnica, campeiam grupos de pressão, formados por minorias militantes, fanáticas e prontas para as intervenções e as manifestações mais esquisitas. Com a complacência da imprensa, que na ótica de ouvir os dois lados finda misturando verdades comprovadas com opiniões pessoais, ciência com charlatanismo e técnica e conhecimentos com misticismo e fanatismo, mergulhamos no caldo do obscurantismo que ameaça o mundo construído a partir do Cristianismo, do Iluminismo e da Revolução industrial e Tecnológica, culminando com o Advento da Democracia, onde cabe aos governos administrarem segundo a vontade expressa dos desejos da maioria dos cidadãos. No obscurantismo dos dias que atravessamos, a pressão das minorias silenciou a voz da maioria, queabalada vê seus direitos solapados.

O obscurantismo também mata o cidadão. Pouco interesse ele desperta, se não pertencer a um grupo de pressão. Importa ao governo desmoralizar o indivíduo, fazendo com que ele desapareça em alguma coletividade, manipulada pelos interesses desse mesmo governo. Com isso não podemos conciliar, silenciar é a pior resposta, temos que ir para o bom combate. Bem dizia o grande Ulisses Guimarães - Foi o Homem quem derrotou Hitler. Derrotaram-no as nações baseadas na liberdade e nos direitos humanos, em que o homem é o fim e não o meio.

O obscurantismo está ao nosso lado, nas mais simples situações e manifestações, como a revelar seu enraizamento profundo. Ele se apresenta fazeiro na hora em que um marionete assume um sindicato que deveria defender e proteger o médico, e serve a interesses partidários e ao usufruto pessoal, na hora em que alguém é cooptado por vantagens financeiras para cargos de chefias em locais que afrontam a luta e a dignidade do trabalho médico, destruindo os sonhos de carreira, estabilidade, piso Fenam, paridade com os aposentados e tudo que foi conquistado a suor e sangue pela luta dos bons que nos antecederam.

O obscurantismo está no uso do poder para cercar direitos, impedir manifestações ou greves legítimas e pacíficas em defesa dos interesses da categoria ou da sociedade. O obscurantismo está nos que tentam dividir o País e a sociedade entre nós e eles, ou as pessoas em cotas, cores, sexualidade. O obscurantismo muitas vezes está na informação ou no conhecimento, que recolhido, é julgado, manejado, torturado e aplicado segundo interesses que o falsificam e desfiguram, criando uma fantasia. O obscurantismo está nos que tentam impor o pensamento único e se julgam portadoras do monopólio da verdade. Quanto mais isso evolui, mais nos aproximamos do totalitarismo e da ditadura.

Por isso urge lutar. Mesmo com nosso jardim pisoteado e as ameaças aos nossos direitos, a busca da verdade não pode calar. O obscurantismo é inimigo da verdade. No dizer de Carl Sagan - Queremos buscar a verdade, não importa aonde ela nos leve. Mas para encontrá-la precisaremos tanto de imaginação quanto de ceticismo. Não teremos medo de fazer especulações, mas teremos o cuidado de distinguir a especulação do fato. E fechando magistralmente, arremata - Se formos enganados por muito tempo já não nos interessamos em descobrir a verdade. O engano nos aprisionou. Não vamos deixar o obscurantismo prevalecer, seria o caminho para uma idade das trevas.

Geraldo Ferreira - Presidente Sinmed RN e Fenam

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MANIFESTAÇÃO

Cerca de 30 médicos municipais estiverem presentes, quinta-feira (24), na manifestação de greve realizada na Maternidade das Quintas. Os médicos de Natal, que retomaram a greve no último dia 15, reforçaram seus discursos de descontentamento com as precárias condições às quais a saúde municipal está submetida e reivindicaram também um salário digno.

DESCONTENTAMENTO

Os profissionais se revezaram ao microfone para conscientizar a população sobre os motivos que desencadearam a paralisação. “Não podemos compactuar com uma administração que nega o direito a saúde de qualidade aos nossos pacientes. Não podemos aceitar a falta de insumos básicos e a forma como somos tratados”, disse Jair Cavalcanti, um dos componentes da comissão de negociação e diretor clínico da Maternidade das Quintas.

ASSEMBLEIA

Na próxima segunda-feira (28), às 19h, uma nova assembleia reunirá a categoria no Sinmed RN, para discussões dos próximos passos do movimento grevista. A paralisação dos médicos de Natal segue por tempo indeterminado. Até o momento o Sinmed não recebeu nenhuma resposta sobre o pedido de audiência com o prefeito e o secretário de saúde.

ELEIÇÕES

O Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed) e o Sindicato dos Odontologistas do RN (Soern) iniciaram os preparativos para o debate entre candidatos ao governo do estado e os trabalhadores da área da saúde. O evento realizado a cada período eleitoral tem como objetivo aproximar os trabalhadores das propostas dos candidatos e apresentar, aos que disputarão o pleito, os principais anseios e necessidades do setor. A primeira reunião de organização aconteceu na noite da última segunda-feira (21), na sede do Sinmed RN.

NOVOS MÉDICOS



O Sinmed RN parabeniza a turma “Pela medicina e pela vida: ad astra per aspera”, da UFRN que colou grau na última sexta (25) e deseja sucesso!



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FABIO CORTEZ / NJ

► Frasqueirão foi palco da classificação abecedista nas duas primeiras fases, mas dará lugar à Arena das Dunas caso o Alvinegro chegue nas oitavas

COPA DO MILHÃO

/ FUTEBOL / ABC JÁ FATUROU APROXIMADAMENTE R\$ 1 MILHÃO NA COPA DO BRASIL 2014, E ESPERA CONQUISTAR MAIS R\$ 500 MIL NA DECISÃO MARCADA PARA ESTA SEMANA



EDUARDO MAIA / NJ

► Stênio Dantas projeta ganho de R\$ 1,5 mi em caso de nova classificação

BOM NEGÓCIO

Além da receita de R\$ 1,5 milhão referente à Copa do Brasil projetada pela diretoria abecedista, do segundo semestre de 2013 até aqui o clube já embolsou pelo menos outros R\$ 4 milhões em acordos comerciais: R\$ 2 milhões do consórcio Arena das Dunas, pelo acerto para mandar 55% do total de partidas realizadas por ano na nova praça esportiva natalense; e outros R\$ 2 milhões pelo acordo de patrocínio com a Caixa Econômica Federal. Em suma, de agosto do ano passado para cá, R\$ 5 milhões foram faturados apenas com patrocínios e premiações.

Ex-presidente do ABC, Judas Tadeu comemora o fim das “vacas magras”. “Antes, era tudo muito diferente, uma outra realidade. Contávamos com orçamentos bem menores, e era preciso fazer o dinheiro render para montar os elencos e honrar com os compromissos. Para se ter uma ideia, as premiações da Copa do Brasil começavam em R\$ 15 mil na minha época. Não era fácil. Hoje temos a Timemania e outras formas de renda extra. É bem melhor”, diz.

De acordo com Stênio Dantas, o lucro “inesperado” com o torneio ajuda a livrar o clube das dívidas. “Essa competição é interessante porque dá às equipes menores a oportunidade de obterem essa receita que não estava prevista. Ninguém sabe em que fase vai ser eliminado, então tudo passa a ser vantagem a partir de um certo ponto. E os jogos com as grandes potências ainda dão um bom dinheiro”, declarou.

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O JOGO DA próxima quarta-feira, diante do Novo Hamburgo-RS, fora de casa, vale muito mais para o ABC do que apenas uma possível classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil. Quando o time comandado por Zé Teodoro pisar no gramado do Estádio do Vale, pontualmente às 19h30, poderá assegurar, também, o ganho de aproximadamente R\$ 1,5 milhão com a competição.

Isso porque, em caso de vitória do Alvinegro ou mesmo de um empate, a equipe potiguar chega à quarta fase do torneio e, de quebra, ainda fatura R\$ 530 mil como prêmio pago pela Confederação Brasileira de Futebol. Somados aos R\$ 750 mil acumulados desde o início da competição (R\$ 160 mil da quota de participação no torneio, outros R\$ 160 mil pela vitória sobre a Desportiva Ferroviária-ES e mais R\$ 430 mil por bater o Atlético-GO), já seriam consideráveis R\$ 1,28 milhão.

Sem falar nos rendimentos com bilheteria, novas adesões de ao programa de sócio-torcedor, aumento nas vendas de produtos licenciados e possíveis acordos pontuais de patrocínio para os confrontos seguintes. Desta forma, as cifras milionárias seriam alcançadas com tranquilidade, segundo o diretor de marketing do clube, Stênio Dantas. “Se passarmos pelo Novo Hamburgo, será fácil chegar a este valor (R\$ 1,5 milhão)”, disse.

O montante é suficiente, inclusive, para cobrir dois meses inteiros de despesas do clube, de acordo com o superintendente de futebol Judas Tadeu Gurgel. “A nossa folha salarial gira em torno de R\$ 700 mil. Essa seria uma renda extra que poderia ajudar bastante no planejamento financeiro”, comentou.

Para se ter uma ideia dos bons frutos colhidos pelo ABC devido ao bom desempenho em campo, somente na semana passada cerca de 400 torcedores se tornaram sócios-pessoas do Mais Querido. Apenas na quarta-feira, data

da vitória por 1 a 0 sobre o Novo Hamburgo, no Estádio Frasqueirão, foram 96 adesões. “Da última segunda-feira para cá, estamos mantendo uma média de 50 novos planos por dia. Na quarta-feira, porém, funcionamos até mais tarde, em virtude do jogo, e esse número praticamente dobrou”, conta Stênio Dantas.

“Costumo dizer que quando o ‘projeto bola na rede’ dá certo, tudo caminha perfeitamente. Da mesma forma, o contrário acontece quando o time está mal. Ganhos e perdas fora de campo só refletem o que a equipe faz dentro nas quatro linhas”, afirmou.

Esse valor de R\$ 1,5 milhão não contempla as rendas das três partidas que o ABC fez como mandante na Copa do Brasil até aqui: cerca de R\$ 24,5 mil contra a Desportiva Ferroviária, R\$ 39 mil diante do Atlético-GO e R\$ 48,5 na partida com o Novo Hamburgo.

O faturamento, diga-se passagem, deve aumentar cada vez mais, à medida que o Alvinegro supere os seus adversários. Se conseguir mesmo segurar o Bicolor gaúcho no Rio Grande do Sul, o time de Natal pode medir forças com um dos maiores clubes do país. Isso porque as equipes brasileiras que disputaram a Libertadores da América se juntarão à disputa pela Copa do Brasil a partir das oitavas de final (4ª fase). Tudo vai depender do sorteio que será realizado na sede da CBF após o encerramento da terceira fase.

De acordo com os dirigentes do ABC, a Arena das Dunas passará a ser a casa do Mais Querido até uma eventual decisão da Copa do Brasil. E eles fazem questão de mostrar confiança para a sequência do torneio. “Vamos jogar na Arena até a final. Serão partidas maiores, com grandes públicos, e precisamos de um estádio que comporte toda essa gente. Podemos enfrentar times como Cruzeiro, Flamengo, Santos e Grêmio”, considera Stênio. “O Novo Hamburgo é só mais um passo na nossa caminhada”, disse Judas Tadeu.



NEY DOUGLAS / NJ

NOSSA FOLHA SALARIAL GIRA EM TORNO DE R\$ 700 MIL. ESSA RENDA PODERIA AJUDAR BASTANTE NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO”

Judas Tadeu

Superintendente de futebol do ABC

Premiações do ABC nesta Copa do Brasil

- Quota de participação na primeira fase: R\$ 160 mil
- Classificação à segunda fase: R\$ 160 mil
- Classificação à terceira fase: R\$ 430 mil

Todas as premiações da Copa do Brasil

Primeira fase: R\$ 320 mil (Grupo 1)
R\$ 280 mil (Grupo 2)
R\$ 160 mil (Grupo 3)

Segunda fase: R\$ 320 mil (Grupo 1)
R\$ 280 mil (Grupo 2)
R\$ 160 mil (Grupo 3 – ABC e América)

Terceira fase: R\$ 430 mil

Oitavas de final: R\$ 530 mil

Quartas de final: R\$ 740 mil

Semifinal: R\$ 850 mil

Vice-campeão: R\$ 1,8 milhão

Campeão: R\$ 3 milhões

» Em caso de título, o ABC chegaria ao total de R\$ 7,67 milhões apenas em premiação.

» Caso o campeão seja um clube do Grupo 1 (ex.: São Paulo, Santos, Fluminense), o total arrecadado chegará a R\$ 8 milhões.

COMBUSTÍVEL PARA CHEGAR À ELITE

Um dos planos de investimento do ABC para o R\$ 1,5 milhão que o clube está próximo de faturar com a atual edição da Copa do Brasil é o acesso inédito à primeira divisão do Campeonato Brasileiro – desde que o campeonato passou a ser disputado em módulos/séries, em 1988. Em posição considerada confortável na tabela da Série B, o Alvinegro sonha marcar presença entre os maiores do futebol nacional no ano do seu centenário.

Para isso, a diretoria tem pago todos os salários e premiações dentro do prazo estabelecido com os atletas. Segundo o superintendente de futebol Judas Tadeu Gurgel, o dinheiro “motiva” cada vez mais os jogadores, que rendem melhor quando o clima é favorável também fora de campo. “Sem dúvida alguma, ajuda. É uma receita muito boa que entra e nos permite investir no futebol”, comentou.

No ano passado, quando o ABC amargava a última colocação da Segundona, a diretoria recorreu ao dinheiro pago pelo Consórcio Arena das Dunas para contratar o técnico Roberto Fernandes, reforçar o elenco e livrar a equipe do rebaixamento. A estratégia deu certo. Os salários e premiações por vitórias foram regularizados e o time arrancou do 20º para o 14º lugar, terminando a competição com 47 pontos - seis a mais que o Guaratinguetá, primeiro clube do Z-4.

De acordo com Stênio Dantas, além do futebol profissional, outros setores do ABC também vêm sendo beneficiados pela renda extra mais que bem-vinda. “Temos investido bastante em infraestrutura, na manutenção do nosso complexo esportivo, pagamento de acordos trabalhistas e fornecedores, salários de funcionários e também nas categorias de base. Atualmente, o ABC conta com aproximadamente 60 atletas amadores, que são divididos em quatro categorias: sub-15, sub-17, sub-19 e sub-20”, finaliza Stênio.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O ARTISTA DOS CENÁRIOS DA GLOBO

/ VITRINE / O MACAUENSE ROBERTO MEDEIROS CONTA COMO OS SEUS QUADROS FORAM PARAR NAS GRAVAÇÕES DAS NOVELAS PRODUZIDAS PELA EMISSORA CARIOCA

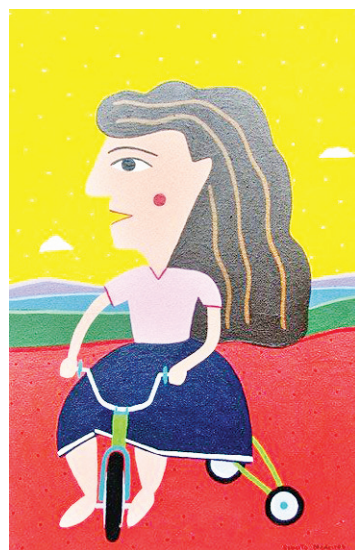


HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OS TRAÇOS SIMPLES nos quadros coloridos de Roberto Medeiros, 42, acompanham seu trabalho desde os primeiros rabiscos despreten-siosos em Macau - onde nasceu - até os cenários luxuosos de algumas novelas da Rede Globo. Especialista na pintura “naif”, com olhar apurado para a cultura popular, o atual chefe do Núcleo de Artes Plásticas da Fundação Cultural Capitanía das Artes (Funcarte) faz questão de defender a valorização da técnica em solo potiguar.

“O Brasil é o melhor país na técnica naif desde que ela foi trazida para cá pelos africanos e o Rio Grande do Norte faz jus a esta fama, através de nomes como Iaperi Araújo, Ivanise do Vale, Vivaldo Rocha, Nivaldo Rocha, Djalma Paixão, Levi Bulhões e tantos outros”, comenta, garantindo que, no seu caso específico, a inspiração surge a partir de cenas guardadas na infância.

“Eu fui criado assistindo todas essas manifestações do povo, como o mamulengo, pastoril, boi de reis e os folguedos no geral. É



uma pena, aliás, que todas essas tradições estejam se perdendo. Acredito que a riqueza de uma nação está realmente na sua cultura popular”, comenta o artista plástico, que constantemente conta com reproduções de obras suas nos cenários da Rede Globo.

A primeira experiência com uma novela produzida pela emissora carioca aconteceu em 2007, quando “Caras e Bocas” chegou em uma fase na qual uma das galerias de arte da trama decidiu montar uma exposição apenas com a temática circense. Por coincidência, Roberto havia pintado uma tela com essa temática na época.

“Eu havia colocado essa tela para venda no Centro de Turismo e Isabela Sá, produtora de arte na TV Globo, estava por aqui pesquisando algumas referências para a novela; então ela encontrou o meu quadro, comprou e levou para o cenário”, explica o artista plástico, que se diz ainda muito surpreso com o ocorrido até hoje.

Já a segunda colaboração ocorreu em 2013, quando outra equipe de produção visitou o restaurante “Bardallos – Comida e Arte”, e conferiu a exposição que Roberto havia acabado de inaugurar no local. Resultado: quase todas as telas interessaram à equipe, que na época estava na cidade pesquisando referências para a construção dos cenários de “Flor do Caribe”, folhetim que se passava no Rio Grande do Norte.

“Foi Marcos Sá de Paula (colunista do NOVO JORNAL) que levou a equipe lá; a produtora de arte Lara Tauz amou todas as telas e resolveu comprá-las para os cenários”, afirma, comentando ainda que, na verdade, as telas não são compradas, mas reprodu-



zidas por plotagem para que possam ser adaptadas às proporções dos cenários.

“Nessa época eu fui até o Rio de Janeiro e conheci toda a produção. Foi uma experiência muito bacana porque eles fazem questão de assegurar que tudo seja feito por contrato. Foi uma divulgação muito positiva”, afirma o artista plástico.

As 12 telas compradas na época pela produtora de arte acabaram se reciclando com o passar das produções, ainda de acordo com Roberto, que diz ter visto as mesmas imagens em “Saramandaia” e “Em Família”, que acaba de ser substituída por “Império” no horário nobre da emissora, a faixa das 21h.

“Eu entrei em contato com (a produtora) Lara recentemente e ela me confirmou que tinha usado as telas nessas novelas. Disse também que onde tivesse oportunidade de usá-las, ela o faria porque realmente gostou muito do trabalho”, conta Roberto empolgado com a “janela”.



► Quadros do artista plástico Roberto Medeiros retratam cenas das tradições culturais do povo

CULTURA POPULAR RETRATADA PELA PINTURA NAIF

Desde quando começou a desenhar, Roberto Medeiros tinha certeza que gostaria de retratar a cultura popular na sua maneira mais tradicional, através da pintura Naif. No final da década de 90, resolveu se mudar para Curitiba para destrinchar a técnica na Escola de Pintores Impressionistas com um professor alemão e passou seis anos na cidade, sendo inclusive convidado para participar de exposições internacionais.

“Eu mesmo nunca viajei, mas tive a oportunidade de enviar trabalhos para alguns países, como Holanda, Polônia e Suécia”, afirma Roberto. O retorno de Curitiba para Natal só ocorreu em 2005, quando ele também participou do Salão de Artes Visuais da cidade, começando a ser reconhecido por sua capital potiguar.

“Lá em Curitiba eu aprendi bastante, mas muitas pessoas também olhavam para a minha tela com certo preconceito porque era uma escola de pintura clássica. Acho que eles achavam feio”, comenta.

Hoje ele se divide entre as telas e o curso técnico em Radiologia, que está prestes a concluir. “Sempre me identifiquei com a área da saúde e resolvi que seria bacana cursar; então agora já estou estagiando na área, muito perto de me formar”, conta o artista plástico formado originalmente em Ciências da Religião, no Paraná.

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO SERVE DE INSPIRAÇÃO

Roberto Medeiros conta que possui duas marcas registradas muito fortes. A primeira delas diz respeito aos olhos dos seus personagens. Todos possuem cílios muito longos e, de certa forma, semelhantes às “baratas”. A “culpa” é da personagem Emília, do clássico Sítio do Picapau Amarelo, de quem Roberto é fã.

“Eu assistia muito ao Sítio do Picapau Amarelo e sempre amei os olhos da Emília (primeira versão televisionada). Ela tinha os cílios grandes e aquilo sempre me chamou atenção”, justifica, comentando que a segunda marca registrada é até mais fácil de perceber. Uma dica: está nas bochechas de seus personagens.

“Sempre pinto bonequinhos que, de certa forma, se parecem muito comigo. Todos são magrinhos e possuem as bochechas avermelhadas, porque quando eu estava em Curitiba sofria com o frio e sempre ficava com a bochecha vermelha, tanto que as pessoas me perguntavam se passava maquiagem”, lembra.

Por conta da rotina intensa do final do curso em Radioterapia, Roberto admite não estar pintando muito nos últimos tempos, mas garante que pretende tirar do papel, no próximo ano, o seu desejo de montar uma exposição naif sobre dois animais que gosta bastante: gatos e galos.

“Estava programada para este ano, mas realmente não tive tempo, mas a minha intenção é que em 2015 saia”, conclui o artista plástico, que já não sabe quantos quadros pintou até o momento, mas também não pensa em parar a coleção.

“É UMA PENA QUE NOSSAS TRADIÇÕES ESTEJAM SE PERDENDO. ACREDITO QUE A RIQUEZA DE UMA NAÇÃO ESTÁ REALMENTE NA SUA CULTURA POPULAR”

Roberto Medeiros,
Artista plástico

ARQUIVO PESSOAL





ARTE DOS PAIS

Portinari O Boticário ganha versões especiais para pais e filhos, Pipas e Memórias nascem perfeitas para o Dia dos Pais.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

SWAROVSKI.COM



Compre o seu relógio em até 10x e ganhe um gift exclusivo*.

Relógios Swarovski. Tão elegantes que chegam trazendo um presente para você.

*Válido de 28/07 a 12/08, sujeito a estoque.



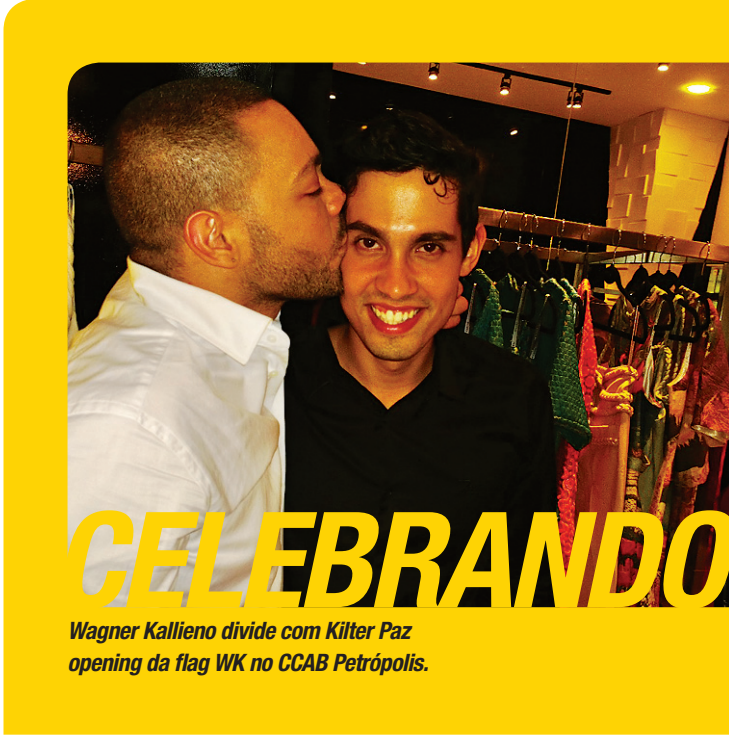
LIFESTYLE EM DIAS
BEM FASHION WEEK



Wagner Kallieno e Rochelle Cabral celebraram, com sucesso, abertura da flag Wagner Kallieno e do novo conceito da Collezione no CCAB Petrópolis. O ponto alto foi a festa, realizada no interior do mall, que agitou super a noite de quarta-feira. Integrante do line up da SPFW, Wagner Kallieno acertou super ao escolher o icônico CCAB Petrópolis para abrigar a flagship da marca que leva seu nome. A loja reflete é dividida em paredes revestidas de preto e branco e intercaladas por espelhos. O espaço abriga, desde ontem, a coleção de verão do estilista, marcada pelos bordados, animal print e geométricos. A vitrine (vale conferir) exhibe peça,todas em tons neutros arrematadas por detalhes em bordados e dourado, desfiladas no desfile na SPFW. O comprimento “midi” impera entre os best sellers do desfile na SPFW. Nas araras, o comprimento encurta e as clientes fiéis (igualmente!) adoram. Os convidados, coisa rara no mundo fashionista, começaram a chegar bem no horário marcado: às 19h. O DJ Jojovick, integrante do selo Target A, fazia o esquentar para entrada do Sax In The House quando chegaram ótimas como Tereza Tinoco, Goretti Tito, Lourdes Flor, Sovania e Danielle Monte, Thaysa Flor, Maria Luiza Lamas, Nathi Faria, Carmen Macedo. Não precisa dizer, vale acompanhar nos “instas” mais tops, que super bombou. Wagner, sempre com o super Kilter Paz, era todo feliz. Rosângela Dantas e a apresentadora Lúcia Pacce - amigas fiéis durante toda trajetória do estilista - relebraram histórias de pura fashionice. Gabrielle e Rochelle Cabral apresentaram o projeto novo da Collezione, repaginada pela ótima Ana Clara Madruga. Mézia Araújo - top arquiteta e fashionista - amou o novo conceito da loja. Do casting da Tráfego Models, modelos exibiam peças de Wagner Kallieno combinados a sapatos e bolsas Collezione. Entre muitos cheers, Marina Pantoja arrasou no menu Flor de Sálvia. Raffa Rosito, responsável pela produção do evento - era toda happy com o sucesso do evento. Até o super querido Deybisson Pereira apareceu. Bombou!



► Irene Lummertz



CELEBRANDO
Wagner Kallieno divide com Kilter Paz
opening da flag WK no CCAB Petrópolis.



► Tereza Tinoco com Litiane e Angela Lira



► Danielle e Sovania Monte



► Gabrielle Cabral



► Lourdes Flor e Jussara Soares



► Luiza Castim



► Ricardo e Veruska Borges, Rochelle Cabral e Raffaella Rosito

DESIGNER

Nathi Faria reuniu fashionistas, sexta-feira, em brunch no ateliê para apresentar a coleção verão, voltada exclusivamente para multimarcas do Brasil. O espaço, paginado por Carol Bezerra, ganhou decoração especial de Ana Regina Emerenciano.

Social

VOCÊ SABIA

Que a Natura, multinacional brasileira de cosméticos e produtos de higiene e beleza, registrou receita líquida de R\$ 1,802 bilhão no segundo trimestre de 2014? Que entre abril e junho deste ano, a empresa também apresentou lucro líquido de R\$ 175,8 milhões e EBITDA (sigla em Inglês para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 352,3 milhões?



► Ileana Neiva e Xisto Tiago na festa pelos 19 anos e inauguração das novas instalações da Casa Durval Paiva

Baquetas no Parque

Di Stéfano, baterista, compositor e produtor musical, traz hoje para o Som da Mata um repertório cheio de swing e brasilidade, apresentando músicas autorais e clássicos da MPB, promovendo uma síntese da capacidade criativa do Jazz associado à força da música brasileira. Indicado ao Grammy Latino 2011 na categoria Instrumental pelo CD O Tempo e a Música, do compositor e baixista carioca Arthur Maia, lançado pelo selo Biscoito Fino, o baterista vai dividir o palco do AnfiteatroPau-brasil com Felipe Magno (teclado), Anderson Gomes (sax tenor) e ErickFirmino (contrabaixo). O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.



► Henrique Abreu e Luciano Prates no lançamento do Fest Bossa & Jazz 2014



► A Miss São Gonçalo do Amarante, Deise Benício, forte candidata ao título de Miss Rio Grande do Norte 2014

“Muito tolo é aquele que, ao revelar um segredo a outra pessoa, pede-lhe encarecidamente que não o conte a ninguém”

Miguel de Cervantes

Romancista, dramaturgo e poeta espanhol

Sadepaula



E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Os 10+

de Valério Mesquita

Valério Alfredo Mesquita é natural de Macaíba, casado, filho de Alfredo Mesquita Filho e Nair de Andrade Mesquita. É bacharel em Direito formado pela UFRN; foi prefeito de sua cidade, de 1973 a 1975, e deputado estadual por quatro legislaturas. Presidiu a Fundação José Augusto, é membro efetivo da União Brasileira de Escritores seção do Rio Grande do Norte e do Conselho Estadual de Cultura do Estado, da Academia Norte-Riograndense de Letras, cadeira nº 21 e da Academia Macaibense de Letras. Foi conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado e atualmente é o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Prestes a lançar “Causos 2014” na próxima quinta-feira na Academia Norte-Riograndense de Letras, a coluna pediu para Valério relatar 10 causos curtos que estão entre tantos outros no meio das páginas desse seu 19º livro.

Lixo

O Projeto Eco Praça, que propõe a ocupação e revitalização das praças públicas de Natal por meio da mobilização colaborativa, chega a sua quarta edição hoje, das 9 às 20h, na Praça dos Eucaliptos, em Candelária. O evento é aberto ao público e nessa edição o eixo temático será o destino dos resíduos sólidos urbanos.

Beldades potiguaras

Já estão à venda na loja Estrela Vila do Midway Mall os ingressos para o Miss Rio Grande do Norte 2014. O concurso será realizado dia 31 de julho, quinta-feira, no Vila Hall, espaço de eventos do hotel Vila do Mar. Vinte e cinco lindas jovens concorrerão ao título e a grande vencedora irá representar o estado no Miss Brasil. As candidatas se hospedam no hotel Vila do Mar e participam de diversas atividades durante toda a semana, antes da grande noite de coroação.

- 1 O senador-ministro** Garibaldi Filho tem sua marca registrada de como descontrair o momento de forma inteligente. Mesmo sem querer, querendo, Gari anima os seus interlocutores. Era um domingo. Ele se animava para ir assistir o seu ABC jogar. De repente, surge um assessor e lhe entrega um telefone celular. Era a presidente Dilma, que gostaria de contar com o ministro numa reunião naquela tarde-noite do domingo. O relógio marcava nove horas da manhã. Fazer o quê? Gari olhou para os presentes e resumiu: “É mais uma mulher pra mandar em mim!...”. Manda quem pode, obedece quem tem juízo.
- 2 A campanha senatorial** de 1974, a cada dia, esboçava uma nova fisionomia. Agenor Maria, um tanto bisonho, sem cultura e sem dinheiro, no entanto, crescia a olho nu. Os correligionários de Djalma Marinho, não entregavam os pontos. Certo dia, um amigo comum simulou uma premonição: “Vai acontecer nesses dias uma grande adesão a sua candidatura, Dejinha!!”. Djalma, sereno, fechando um livro de Ernest Renan, recitou: “Não me roubem a solidão sem antes me oferecer uma verdadeira companhia”. E acrescentou: “E que seja leal e sincera na alegria e na dor...”.
- 3 Na granja de um amigo**, em Assu, vários vereadores trocavam ideias enquanto degustavam bom churrasco regado a cerveja. Lá para as tantas, o vereador Chicó Macedo desabafou: “É, meus amigos, depois de seis mandatos, acho que é hora de parar. Já dei o que tinha de dar!”. O vereador Domicio, levado da breca sempre, alfinetou: “Amigo velho, se cansou e acha que já deu o que tinha de dá, eu tenho aqui um tubo de “hipoglós”.
- 4 Em suas andanças** e sempre botando fé no oeste, o governador Cortez Pereira dizia em praça pública: “Desta terra de poeira solta, deste chão de calcário também jorrará leite e mel”. O líder bronco Moisés Oliveira, prefeito de Baraúna, comentava: “Esse “véio” tá ficando doido. Leite aqui, só das cabras e mel o dos troncos das umburanas”. O velho Moisés, apesar do nome, não lia e muito menos interpretava a Bíblia. Cortez não chegou a ver, porém o velho prefeito viu se cumprir a profecia e matutando falou: “Cortez tava certo. Com sua visão no futuro, aí estão duas fábricas ‘jorrando leite e mel’ em forma de cimento e emprego para o povo. Qualquer coisa... Está às ordens”. A piada rendeu horas de discussão.
- 5 Anos sessenta**, um repórter atrevido perguntou ao deputado Djalma Marinho, o que ele achava da “pérola” do então governador Dinarte Mariz, “todo homem tem seu preço...”. Djalma econômico e reticente: “Concordo em parte. Quando a mercadoria é fraca e perecível, nem sei se vale a pena etiquetar”.
- 6 Salatiel Rebouças**, de São Gonçalo, falecido em 2005, dizia sempre aos amigos: “Se minha mulher me trair, eu matarei o cretino!”. “Que é isso, Salatiel”, ponderou um amigo, “não estrague sua vida. Se isso acontecer você deixa a mulher e arranja outra...”. “Não, colega”, retrucou Salatiel. “Minha mulher tem cento e trinta quilos, as pernas de elefante, os peitos encostam no umbigo. Porque se isso acontecer a intenção de qualquer pé-de-lã com minha mulher é só para me desconsiderar. Amor e tesão com esse ‘troço’ é impossível!”.
- 7 Com relação ao sexo oposto**, todos sabem que Lavô era um cortejador que nunca perdeu uma parada. Certa feita, em Brasília, uma coroa altamente “reboculosa”, insistiu tanto, que acabou convencendo o então senador a assistir uma apresentação de certo tenor nacional. O moço era uma cópia fiel do grande Pavarotti. Lavô não se ligava muito nisso. Sua ligação era o olhar fixo nas pernas da loura. O rapaz cantava: “Con te, partirò, il mondo, etc.” A companhia quis saber sua opinião: “Não é gostoso, bem?”. O parlamentar da Alta Câmara sugeriu: “Se você acha? Eu também acho. Agora, gostoso mesmo é um forró pé-de-serra lá no Nordeste!”.
- 8 Joaquim Inácio de Carvalho Neto** descia por gravidade nas trilhas da política. Era um trem desgovernado ladeira abaixo. Numa campanha que Erivan França batizou-o de “Cavalo da Oposição”, Carvalho Neto devolvia em praça pública no calor do radicalismo: “Eu sou uma cobra caninana!”. Interpelado sobre os fatos, o “majô” Theodorico Bezerra com a sabedoria sertaneja respondeu: “Meu filho, quem pensa que é tudo, não é nada. Afinal, lugar de cobra é no chão. O ditado já diz: “Se Deus tivesse dado asas a cobra, tinha tirado o veneno”.
- 9 A política sempre foi** desacreditada e cômica. Todo dia surge um figurão. Até que um dia, apareceu Miguel Mossoró, prometendo uma ponte Natal-Fernando de Noronha. Em conversa informal, um amigo indagou ao senador Garibaldi Filho: “O que acha disso, Gari?”. Calmamente, ao seu jeito descontraído, respondeu: “Faço minhas as palavras da doutora Juliana Alcoforado: Fascina-me o poder assustador da imaginação...”.
- 10 Assu é um filão de estórias** que não tem fim. Ronaldo Soares, captador permanente dessa atmosfera densa e intensa, passou-me mais uma. Seu conterrâneo Zé Gago andava às turras com a esposa Isabel. Em suma, havia arranjado uma rival. Revoltada, a família se reuniu para lavar aquele protesto e chamar o esposo e pai à responsabilidade. Em sua defesa, Zé Gago veio com um argumento genial: “Meus filhos, arranjei uma mulher, é verdade, mas foi pra poupar sua mãe”. Inconformada, dona Isabel saiu do seu silêncio: “Se foi por esse motivo, pode me rasgar toda!!”.



► Larissa Marinho e Nelson Pedroza no arraiá da Mercedes Benz no late Clube



► O baterista Di Stéfano mostrando seu talento com as baquetas hoje no Som da Mata

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm
and
drink coffee.
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinícius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

É a melhor!!!

A Anatel divulgou o resultado da mais recente Pesquisa de Qualidade Percebida dos serviços de Banda Larga Fixa e os números trouxeram uma grata surpresa para o Rio Grande do Norte. A Cabo Telecom, empresa com atuação no Estado, foi eleita a melhor do Brasil. Nas pesquisas, os consumidores atribuíram notas à qualidade do atendimento, da cobrança e do próprio serviço prestado pelas oito maiores empresas de Banda Larga do país. A Cabo nasceu em 2000 e em poucos anos já alcançou a liderança com a missão de oferecer um serviço de qualidade, atendimento personalizado e respeito aos consumidores. A empresa conta hoje com uma sede em Candelária, filial na Zona Norte e Parnamirim, postos de atendimento no Shopping Dez, Alecrim, no Bairro do Planalto, além de CallCenter na própria empresa, tudo isso feito por colaboradores próprios, que prezam por prestar um atendimento humanizado e personalizado.

Coitado do gato

O marido chega em casa preocupado porque está com um arranhão no peito provocado por uma “unhada” da sua amante. Abre a porta, vê o gato dormindo no sofá e dá-lhe um tremendo chute. O bichano solta um miado estridente e sai correndo porta afora. A mulher chega na sala e pergunta o que houve: - Este gato parece estar louco, pois eu fui entrando e, sem mais nem menos, pulou sobre mim e me arranhou no peito. - Você fez muito bem, pois este fela da puta hoje já me mordeu a bunda e me deu um baita chupão no pescoço.